

Segundo um telegrama de Paris, o governo do Reich anuncia oficialmente que a Alemanha seja a paridade com a França

A SITUAÇÃO

HOMENAGENS POSTUMAS PRESTADAS AO CAPITÃO CICERO GÓES MONTEIRO

Foi prorrogado o prazo para as declarações de renda. — Novos passageiros vindos de Santos pelo "Western World", "Avila Star" e "Monte Sarmiento". — Informações oficiais



Os primeiros passageiros que desembarcaram ontem de "Monte Sarmiento", vindos de Santos

Logo após a sua chegada ontem, ao palácio do Catete, o chefe do Governo Provisório recebeu em conferência a despesa do ministro Oswaldo Aranha, seguindo-se o almirante Protógenes Guimarães, que teve longa conversação com o sr. Getúlio Vargas.

A tarde, cerca das 17 horas, chegou ao Catete o general Espirito Santo Cardoso, que também conferenciou com o chefe do governo.

O tenente João Cabanas, que também esteve em palácio, não conseguiu avistar-se, entre tanto, com o sr. Vargas.

O ENTERRAMENTO DO CAPITÃO GÓES MONTEIRO E AS HOMENAGENS PRESTADAS À SUA MEMÓRIA

Causou profunda consternação a morte do malogrado capitão Cicero Góes Monteiro, comandante do 2.º batalhão do 9.º regimento de Infantaria. Ao bravo oficial do Exército, que contava com vasto círculo de amizades no seio da corporação, foram prestadas significativas homenagens postumas das quais se associaram representações de diversas outras classes sociais.

Veu o corpo do capitão Góes Monteiro em auto-motriz da Central do Brasil, chegando à estação D. Pedro II pela madrugada.

Acompanhavam-no o general Góes Monteiro, 1.º tenente Ismar Góes Monteiro, major médico Manoel Cesar Góes Monteiro e outros oficiais e praças do destacamento de Leste.

Conduzido para o Hospital Central do Exército, às 4,30, ali ficou o corpo do oficial depositado em câmara ardente, armada, no necrotério daquele estabelecimento militar.

Durante o tempo em que o corpo esteve exposto na câmara ardente, muitas foram as pessoas que o velaram, entre as quais as mais graduadas patentes do Exército e representantes das autoridades civis.

Viam-se, entre outros, além do general Góes Monteiro e demais parentes do desditoso oficial: primeiro tenente Amaro da Silveira, representante do chefe do Governo Provisório; general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho; dr. Pedro Ernesto, interventor federal no Distrito Federal; tenente Sadoock de Sá, representante do ministro das Relações Exteriores; capitão João Alberto, chefe de polícia; Fernando Brandão, representante do ministro da Viação; Waldemar Araújo Motta, representante do ministro da Marinha; tenente José Granja, dr. José de Macedo, João Martinez, general Alvaro Guilherme Marante, M. Gomes Ferreira, coronel dr. Patrícia de Mesquita, José de Alencar, tenente-coronel Octavio Guedes Nogueira, Waldemar Falção, dr. Oscar de Castro Loureiro, dr. Rubens Ribeiro dos Santos, tenente Alcides Araújo, capitão Fernando Bruce, tenente-coronel Francisco Bittencourt, capitão Augusto Corrêa Lima, Nestor Guimarães to-

nente Carlos Coelho, por si e pelo major Eduardo Gomes, cadete Manoel da Oliveira, pelo Grupo de Aviação; major Antonio Estelita da Cunha Junior, pelo R. C. de P. M.; dr. Hermínio Alves do Nascimento, sr. Miranda Nunes, major Mendes de Moraes, dr. Octacilio Camara Martins, Manoel Reis, primeiro tenente Francisco Amanajás de Carvalho, representando a Diretoria de Engenharia; Luiz dos Reis Ramalho,

tenente Emilio Lucio Esteves e outros.

Pelas paredes, em todos os logares disponíveis, viam-se cortas de flores naturais, palmas e numerosos "bouquets" que exprimiam as homenagens dos amigos e colegas do morto.

Entre aquelas primeiras, observamos uma coroa mandada depositar no altar pelo chefe do governo, com a seguinte legenda: "Homenagem de Getúlio Vargas".

OS SENTIMENTOS DO CHEFE DO GOVERNO PELA MORTE DO CAPITÃO CICERO GÓES MONTEIRO

Logo que teve conhecimento da chegada a esta Capital do corpo do capitão Cicero Góes Monteiro, o chefe do Governo Provisório mandou depositar uma coroa sobre o seu atafú, fez-se representar no enterro por intermédio do seu ajudante de ordens capitão-tenente Adhemar de Siqueira.



Flagrantes do enterro do major Cicero Góes Monteiro — Ao alto, a saída do Hospital Central do Exército e, em baixo, a chegada do corpo ao S. João Baptista

Amancio Novas Junior, capitão-tenente José Cavalcanti de Almeida, Manoel F. V. Aranha, tenente Carlos Andrade Leão, primeiro tenente José Adolpho Powell, capitão Rodolpho de Barros Bittencourt, capitão Alfredo Soares, capitão Raynold Costa Reis, Emydio Miranda, Julio Barata, dr. Plínio Lemos primeiro tenente Perseverando da Silva Oliveira, capitão Waldemar Pio dos Santos, dr. Carlos Eugenio, general Maurício Cardoso, primeiro tenente Djalma Pio dos Santos, capitão Claudiano Cavalcanti, 2.º tenente Orivaldo da Costa Velloso, aspirante Benedito de Carvalho, primeiro tenente Carlos da Silva Pacheco, major Furtado da Silva, Luiz Aranha, Waldemiro de Oliveira Romão, Antonio Vieira Jacyntho, tenente-coronel Affonso Ferreira, major João Pereira de Oliveira, dr. Soares Dutra, Edgard Soares Dutra, major Octavio M. Guimarães e senhora, Geraldo Sampaio e senhora, Manoel de Vasconcellos Valli, general J. R. Nalho, F. Saturnino de Brito Filho, Ildelfonso da Silva Lopes e senhora, Antonio Lago, Sylvester Rocha, Haroldo Gotuzzo, Adhemar de Siqueira, Synesio de Farias, Walfrido Ferreira de Souza, Henrique Satz, Thomaz Cavalcanti de Souza, por si e por Antonio Ferreira Filho, e Eduardo Laercio, A. Cavalcanti de Gusmão, co-

E outras tantas, entre as quais destacamos:

"Ao bravo capitão Cicero, homenagem dos seus companheiros do Exército que servem na Polícia Militar"; "Ao capitão Cicero, homenagem dos oficiais do Forte de S. João"; "Recordações de João Alberto"; "Ao bravo cap. Cicero Góes Monteiro, os oficiais da Caixa Militar do Destacamento de Leste"; "Ao capitão Góes Monteiro, homenagem dos alunos da Escola de Intendência"; "Ao Cicero, com admiração e amizade do Oswaldo Aranha"; "Ao capitão Cicero Góes Monteiro, a 1.ª Região Militar"; "Ao capitão Cicero Góes Monteiro, homenagem do Destacamento do Exército de Leste".

Ao meio dia teve lugar o salmista de uma funerária para tomar o caminho do cemitério de São João Baptista.

Nas alças do caixão, de câmara ardente para o carro fúnebre, seguraram os ministros Espirito Santo Cardoso, Oswaldo Aranha, Salgado Filho, Interventor Pedro Ernesto, o representante do chefe do governo, general Góes Monteiro e demais irmãos do commandante do Exército de Leste.

No cemitério de S. João Baptista, antes de baixar o corpo à sepultura, falou exaltando as qualidades do soldado e do patriota o sr. Alceu Dantas Maciel, pela Legião 5 de Julho.

A promoção do capitão Cicero Góes Monteiro

O chefe do Governo Provisório assinou decreto na pasta da Guerra promovendo, por actos de bravura, a maior o capitão da arma de Infantaria Cicero Góes Monteiro.

A citação do general Góes Monteiro

Ao ter conhecimento da notícia da morte do seu irmão, o general Góes Monteiro redigiu a seguinte citação:

"Quarte. General Destacamento do Exército de Leste. Citação — A frente de seu Batalhão e 2.º do 9.º R. I., tomou mortalmente ferido o capitão Cicero Augusto de Góes Monteiro, sangue do meu sangue, misturando-o com o dos bravos soldados que defendem a integridade da pátria."

(Continua na 4.ª página)

Para a reorganização do Reichswehr

O MINISTRO DO EXTERIO DA ALLEMANHA SR. VON NEURATH DIRIGIU AO GOVERNO FRANCÊS, POR INTERMÉDIO DO EMBAIXADOR FRANÇOIS PONCET, UM MEMORANDUM SOBRE O ASSUMPTO — O QUE ANUNCIA UM TELEGRAMA DE PARIS

PARIS, 31 (União) — O governo da Alemanha anunciou oficialmente que deseja a igualdade militar com a França.

UM MEMORANDUM ENVIADO AO GOVERNO FRANCÊS

BERLIM, 31 (H.) — O sr. François Poncet, embaixador de França nesta capital, entregou ao sr. Herriot um memorandum sobre a reorganização da Reichswehr, que lhe foi ontem transmitido em nome do governo da Alemanha pelo sr. von Neurath, ministro dos negócios estrangeiros.

O documento será entregue ao sr. Herriot em Cherburgo antes do regresso do chefe do governo de França a Paris.

O SR. HERRIOT RECUSA-SE A FAZER DECLARAÇÕES

PARIS, 31 (H.) — Os representantes da imprensa procuraram ouvir, em Guernsey, o sr. Herriot sobre a nota do governo alemão relativa às reivindicações do Reich no tocante à reorganização da Reichswehr. Essa nota teria chegado ao sr. Herriot através da ausência do presidente do Conselho.

O sr. Herriot recusou-se a fazer declarações enquanto não conhecesse o texto da nota, que só poderá ser comunicado à noite em Cherburgo. Corre, entretanto, com insistência que já amanhã o chefe do governo submeterá o assunto ao exame do conselho de gabinete.

Procurando afastar a ameaça de dissolução do Reichstag

Deram resultados satisfatórios as negociações entre os partidos do centro e os nacionais-socialistas no sentido da composição de um governo de coligação. — O gabinete actual não assistirá entretanto impassível a essas manobras políticas

BERLIM, 31 (H.) — A batalha política prossegue acirrada entre o governo do Reich e os partidos políticos.

Os meios políticos observam que se, de um lado, o sr. von Papen investido de nova autoridade outorgada pelo marechal Hindenburg dispõe actualmente de meios de acção que o tornam senhor da situação, nem por isso o partido radical e o partido centrista deixam de combater o no sentido de forçar o chancelier a abandonar o poder.

O sr. von Papen de regresso de Neudeck teve imediatamente longa conferência com os sr. von G. e von Schleicher aos quais deu conhecimento dos resultados da entrevista que tivera com o presidente, e expôs a situação política e económica do Reich de acordo com o programa desenvolvido no discurso de Muenster.

Resulta das declarações do sr. von Papen que o "gabinete presidencial" não está disposto a assistir impassível as manobras políticas dos grupos centrista e socialista que tendem a ganhar tempo e impedir que o Reichstag inicie a discussão do problema político e assim haja pretexto para dissolver o Parlamento.

É corrente nos círculos autorizados que o sr. von Papen, por intermédio do sr. Hugenberg, presidente do partido nacional alemão, propôs uma moção de confiança ao governo de modo a dar aos partidos contrários a se manifestarem o que justificaria a medida da dissolução parlamentar.

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS PARTIDOS

Anuncia-se de outra parte que as negociações entabuladas entre os partidos do centro e nacional-socialistas, desde a publicação dos resultados da composição de um governo de coligação.

O propósito de ambos os partidos seria de se apresentar ao marechal Hindenburg uma lista susceptível de contar com o apoio da

maioria do Reichstag e de tornar ao mesmo tempo indispensável a medida extrema da dissolução do parlamento.

Como quer que seja parece aos que se acham ao corrente da situação que seria baldos os esforços dos agrupamentos políticos contrários ao governo de frente da vontade formal e absoluta do marechal Hindenburg de manter a frente da direcção dos negócios do Reich um gabinete presidencial independente de ligações partidárias.

Como complemento de informação os círculos autorizados observam que em outras condições nada mais fácil do que organizar um governo com a preeminência aparente dos niterianos e dos centristas mas no fundo subordinado às directrizes do presidente Hindenburg.

O PRESIDENTE NÃO RECEBEU A MESA DO REICHSTAG

BERLIM, 31 (H.) — O presidente Hindenburg não consentiu em receber em Neudeck, onde actualmente se encontra, o presidente do Reichstag, sr. Goehring, e os demais membros da mesa do parlamento, que desejavam expor-lhe imediatamente a situação política.

O sr. Goehring dirigiu em tal sentido ao marechal, este respondeu, pela manhã, dizendo que regressaria na próxima tarde a Berlim, onde, desde logo, ficaria à disposição da mesa do parlamento.

FOR QUE FOI SUSPENSO O "VORWAERTS"

BERLIM, 31 (H.) — Os jornais anunciaram que o órgão "Vorwaerts" foi suspenso por haver qualificado o programa de violação constitucional a exposição política feita domingo ultimo em Muenster pelo chancelier von Papen.

Os termos do artigo haviam sido contestados com o chancelier, ultraje à personalidade do chefe do governo.

A QUESTÃO DO ALTO COMISSARIADO PRUSSIANO

BERLIM, 31 (H.) — O Landtag aprovou, com o voto dos nacionalistas e dos comunistas, duas moções tendentes a uma concessão a todo e qualquer funcionário prussiano o direito de não obedecer às instruções expedidas em virtude do decreto-lei que instituiu o alto comissariado do Reich na Prússia, e outra pedindo a supressão de todas as condições que pesam actualmente sobre os jornais.

A PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA DO REICHSTAG

BERLIM, 31 (H.) — Suspensos os trabalhos do Reichstag, depois das eleições de ontem, reuniu-se a Comissão do Decanato que resolveu convocar para o dia 8 de setembro próximo a primeira sessão plenária, em que deverá ser ouvida a declaração oficial do programa do governo von Papen.

Até aquela data estará já de regresso a esta capital o presidente do Reichstag, sr. Goehring, em audiência especial o sr. Goehring, presidente eleito do Reichstag.

A eleição do sr. Goehring, representante de uma coligação entre nacionalistas-socialistas e os centristas, parece vir a tornar possível uma maioria operante no Reichstag, que recusa a inviolável a projectada dissolução propugnada pelo chancelier von Papen.

NOVAS SENTENÇAS DO TRIBUNAL DE EXCEPCÃO

BERLIM, 31 (H.) — Os jornais noticiam que dois membros da organização da "bandeira do império" foram condenados pelo Tribunal de Excepcão, respectivamente, a cinco e a três annos de prisão.

NÃO SERÁ RETIRADA A BANDEIRA REPUBLICANA

BERLIM, 31 (H.) — O sr. Goehring, presidente do Reichstag, declarou que a bandeira republicana com as cores negra, vermelha e ouro, suspensa acima da porta de entrada da sala de sessões do Parlamento, não seria retirada segundo foi requerido ontem pelo "Elders" da bancada do Partido Nacional-Allema.

O sr. Goehring invocou a attitude de um dos seus predecessores, o sr. Wallraf, o qual embora pertencente ao Grupo Nacional-Allema não recusara a deferir pedido da mesma natureza.

LIGEIRAMENTE ENFERMO O MINISTRO DA DEFESA

BERLIM, 31 (H.) — Anunciase que o general von Schleicher, ministro da Defesa, que sofre actualmente da inflamação da vesícula biliar, deixará amanhã a capital por alguns dias, durante os quais repousará.

A gravíssima situação em que se achava o "front" francez em 1917

AS SENSACIONAIS PUBLICAÇÕES DE PAUL ALLARD

PARIS, 31 (União) — Vem causando enorme interesse a publicação iniciada pelo jornalista Paul Allard, de extractos das actas das sessões secretas da Câmara dos Deputados, realizadas durante o período de junho a agosto de 1917 sobre a continuação da guerra. Esses extractos revelam a gravíssima situação existente nas trincheiras francezas, particularmente em maio d'aquelle anno, em que as tropas cantando a "Internacional" recusavam systematicamente obedecer às ordens de ataque. O sr. Allard, narra também, como nas sessões da Câmara o partido socialista exigia a paz a todo o transe, factos esses que determinavam no front, inúmeras manifestações de rebelião e o fracasso nos ataques decisivos determinados pelo alto commando.

Inalteravel a situação anglo-irlandeza

PARCELA, ENTRETANTO, QUE SERÁ INTENSIFICADA A GUERRA TARIFARIA

LONDRES, 31 (H.) — O regresso a Dublin do sr. O' Kelly, chefe da delegação do Estado Livre à Conferência Imperial, não alterou em nada a situação anglo-irlandeza, não obstante as esperanças de que, depois da grande assembleia de Ottawa, começariam immediatamente as conversações particulares entre as duas partes.

Nos meios londrinos bem informados assegurase que, do lado britânico, se espera para o mês de outubro a troca de vistas que o gabinete de Dublin fixe a data em que deverá decidir-se sobre a questão das anuidades. Admitte-se, por outro lado, que, tomada essa decisão, sejam suspensas até completa solução do problema as tarifas aduaneiras contra o Estado Livre.

Inundada uma rica região da Nova Zelandia

WELLINGTON, Nova Zelandia, 31 (União) — Uma região de cerca de cinco mil hectares de ricas terras dos distritos de Wairarapa e de Manawatu achase desde hontem inundada, sendo inúmeras as localidades em perigo de serem atingidas pelo volume crescente das águas.

Aquelles distritos são os mais ricos da ilha do Norte e nelles existe grande criação de gado e é intensa a industria de laticínios.

As perdas verificadas são consideráveis.

OS SRS. O' KELLY E LEMASS EM CONFERENCIA COM O SR. DE VALERA

DUBLIN, 31 (União) — Assim que chegaram, hontem, a esta capital, os senhores O' Kelly e Lemass, delegados do Estado Livre da Irlanda à Conferência de Ottawa, com o sr. De Valera, chefe do Executivo, uma longa conferência em que lhe deram sciencia das conversações que haviam mantido com o sr. J. H. Thomas, secretario dos Dominios do governo britânico.

Em consequencia dessas conversações, parece que o sr. De Valera está disposto a tentar um novo encontro com aquelle ministro britânico, para procurar as bases de um accordo que possa termo a pendencia anglo-irlandeza.

Depois desse encontro do sr. De Valera com aquelles delegados da Irlanda, realizou-se uma reunião do Gabinete Irlandez, o qual tratou dos meios de intensificar a guerra tarifaria já declarada entre o Estado Livre e a Grã Bretanha. Nesse sentido foram adoptadas varias medidas tendentes a incrementar a cultura do trigo e da cevada em territorio irlandez e foram estabelecidas novas taxas sobre a importação de carnes e gallinaceos.

Para votar as medidas financeiras

CONVOCADO PARA HOJE O PARLAMENTO FRANCÊS

PARIS, 31 (H.) — É provavel que na sua reunião de amanhã o gabinete decida se deve convocar o parlamento para votar as medidas financeiras julgadas necessárias pelo governo entre as quaes o projecto de conversão das dividas.

Acredita-se que o parlamento se reunirá com uma ordem do dia limitada a esses medidas.

O sr. Alexandre Israël, sub-secretario de Estado do Ministerio do Interior, falando a respeito das noticias publicadas por alguns jornais a respeito dessa questão, declarou que o governo não poderia levar avante o plano de conversão das dividas sem que o parlamento votasse uma lei nesse sentido e que assim a convocação das camaras se tornava realmente necessaria.

Accordo franco-italiano sobre seguros sociaes

ROMA, 31 (H.) — Foi assinado um accordo sobre seguros sociaes entre a Italia e a França. As clausulas desse accordo se referem aos regimes geracos de seguros sociaes e aos regimes especiaes de previdencia em vigor em varias regiões e para numerosas categorias de trabalhadores.

Inaugurou-se o Congresso Internacional do Trafego Aereo

VENEZA, 31 (H.) — O 28.º congresso da Associação Internacional do Trafego Aereo realizou hoje a sessão de abertura dos trabalhos sob a presidência do sr. Balbo ministro da Aeronautica.

Achavam-se presentes numerosos delegados das companhias europeas de navegação aerea.

As bases dos trabalhos serão reguladas pelo texto da convenção anterior de Varsovia sobre o direito aereo p. vado.

O governo do Brasil respondeu negativamente ao pedido do Farmboard

WASHINGTON, 31 (H.) — Anuncia-se que o governo do Brasil respondeu negativamente ao pedido do Farmboard para que fosse autorizada a modificação das condições da venda do stock de café proveniente da troca por trigo.

LIVRE DOS VERMES E BEM DISPOSTO PARA TRABALHAR

GRACIAS A...

OPILINA

PEQUENAS PEROLAS GELATINOSAS INOFENSIVAS DE EFEITO PURGATIVO GARANTIDO ELIMINA TODOS OS VERMES. CADA TUBO DE OPILINA CONTEM ALEM DO VERMIFUGO O FORTIFICANTE QUE O ACOMPANHA MUITO UTIL NOS CASOS DE ANEMIA

Laboratorio NUTROTHERAPICO

OPILINA

PARA OPILACAO AMARELAO VERMINOSES EM GERAL

— PEQUENAS PEROLAS GELATINOSAS QUE NAO SE ABREM NO ESTOMAGO EFEITO PURGATIVO GARANTIDO CADA TUBO CONTEM VERMIFUGO E COMPRIMIDOS FORTIFICANTES MUITO UTIS AOS OPILADOS

Laboratorio NUTROTHERAPICO

Descoberta nova conspiração na Hespanha

Um movimento, agora de carácter comunista, deveria explodir a 4 de setembro próximo. — Effectuadas numerosas prisões. — As diligências proseguem secretamente. — Notícias sobre a situação geral

MADRID, 31 (UTB) — Confirma-se a descoberta de um novo "complot" de carácter comunista, que deveria explodir a 4 de setembro próximo.

Foram feitas várias prisões, mas a polícia nega-se a dar maiores detalhes sobre os acontecimentos.

PRISÃO DOS DUQUES DE SEVILHA E VILLENA

MADRID, 31 (H.) — A polícia prendeu o duque de Sevilha, tenente-coronel de infantaria da reserva, primo de Alfonso XIII, em cuja residência foram encontrados, ao que corre, papéis comprometedores, que provavam a sua participação na fracassada tentativa monárquica de 10 do corrente.

Também foi preso o duque de Villena, em cuja residência foi encontrado importante depósito de armas.

Um certo número de oficiais católicos ligados ao presidente militar da Guadalupe, foram presos, alegando que este não deixara celebrar missa domingo último para os prisioneiros.

POSTO EM LIBERDADE O ARCHIDUQUE CARLOS

BARCELONA, 31 (UTB) — Foi posto em liberdade o archiduke Carlos de Habsburgo, que havia sido preso a semana passada, como suspeito de haver participado do "complot" revolucionário ultimamente fracassado.

Assigura-se, porém, que o Archiduke será expulso da Hespanha.

NOVO GOVERNADOR DE SEVILHA

MADRID, 31 (U. T. B.) — Foi nomeado novo governador de Sevilha o sr. Luis Lona.

PARA A DIREÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS FOI nomeado o sr. Miguel Saáre.

DEMITTIDO DO SERVIÇO DA MARINHA

MADRID, 31 (U. T. B.) — Foi assignado o decreto que demitte do serviço da Marinha de Guerra o comandante Francisco Calvo Pinto, que occupava o cargo de comandante naval de Sevilha por ocasião dos últimos acontecimentos naquela cidade.

PRISÕES EM CORDOVA

MADRID, 31 (H.) — Informam de Cordova que a polícia continua a operar prisões naquela região. Entre os detidos figuram o marquês de Ercelona, o conde de Villanueva de Las Torres, o antigo alcaide da cidade e outras personalidades envolvidas no ultimo movimento monárquico.

DEPORTAÇÕES

MADRID, 31 (H.) — Segundo o jornal "La Tierra", partirá amanhã a primeira leva de deportados políticos, entre os quaes algumas figuras de destaque da aristocracia hespanhola. Dessa leva faz parte o duque de Medina-Celi.

MESTRE VALENTIM, E O SEU ESCOPRO MARAVILHOSO

José MARIANNO (filho)

Para O JORNAL

"Um bello artista português, embora nascido em Minas, foi aprender a Lisboa, de onde trouxe além do cinzel, o escopro com que esculpiu os Jacarés do Passado Publico" (Luis Edmundo. O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis). O gnypho é meu.

Dentre as descobertas sensacionais do "Bendegó" que o poeta sr. Luis Edmundo publicou, com o endosso do velho Instituto Histórico, — digno de melhor sorte — que mais funda impressão me fez, foi a do maravilhoso "escopro" que sorrateiramente trouxe de Lisboa o pardo Valentim da Fonseca, para o fim especial — diz o poeta insensato — de desbastar a rudes golpes a montanha de bronze de onde surgiram, de rabos romanticamente entrelaçados, os dólidos pacatos, e mal encardidos Jacarés, que fizeram o encanto do povo carioca, no tempo da rua das Bellas Noites. De algumas outras descobertas, da mesma felpa, já me tenho occupado nestas columnas. Porém a de hoje, é como dizia Alfredo Silva — da plateia de cima.

Sou forçado, a contragosto, a despresar o relato dos historiadotes a que o sr. Luis Edmundo se apega, não (esquecendo o bobo alegre Macedo) para adoptar o ponto de vista inédito, surpreendente, e incrível do Instituto Histórico, através do seu emissário junto à Imprensa Nacional. Assim, fica estabelecido, que o pardo Valentim, que tornou de Lisboa com um escopro milagroso, (quem sabe, se não era uma pistola perfuratriz Ingersoll?) atacou "sur place" um bloco de bronze, della sacando os Jacarés, o coqueiro, o pulito do "Sou util inda brincando", as estatuas, os escudos do portão, e as sarcasuras que ornavam o chafariz do Convento da Ajuda.

Uma feita, falando da arte grega, eu disse mais ou menos, que os "modelos que Phidias burilava", etc. Um suíno, ignorando que o verbo burilar é comumente empregado em sentido figurado, por extensão, (os versos burilados por Herédia; a phrase burilada por Goncourt; o ornamento burilado por Boytaca) veio fazer um "meeting" na casa do poeta:

— Mas que sandeu! Elle não sabe que os escultores trabalham com cinzel! Vamos pôr-lhe um appellido. De agora por diante, não é mais o Doutor Colonial; é o "homem do buril"...

O sr. Luis Edmundo não será o homem do escopro, por mais que o deseje. O escopro heróico, que desbastou em furia, como o caçador do sanhuado senhor do Paul do Boquilho, o lombo inerte da montanha de metal de onde saíram os bichos, as deusas, e a paisagem do Passado Publico, pertence, de facto, ao venerando Instituto Histórico. "A tout Seigneur, tout honneur".

Não é meu intuito commover, ou provocar o Instituto Histórico, mas

Domizio Torrigiani

ROMA, 31 (H.) — Falleceu o ex-grão-mestre da maçonaria italiana sr. Domizio Torrigiani.

GASTRO ENTERITES
DIARRÉAS
BROTOEJAS
ECZEMAS

LACTASE

OS MAIS ATIVOS
FERMENTOS LACTICOS
LIQUIDO - COMPRIMIDOS

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

FLOS SANCTORUM

Quando, após 16 seculos lemos as homilias de São João Chrysostomo, temos a impressão que este orador amonizava, que viveu nos desertos de Níria e nas grutas do Líbano e do Taurus, entre anachoretas e cenobitas, ensaiou a sua oratoria num curso da Comedia Franca, tendo Coquelin-Ferudy como mestres. O que encanta um engenheiro contemporâneo nas predicas deste santo asiatico, vindo dos desertos levantinos, não é a sabedoria nem a flamma apostolica, com que elle trabalhava nos subúrbios da Impiedade, mas o prodigioso conhecimento das tendencias do seu auditorio, a força intuitiva com que mede a capacidade dos seus fides, de modo a só fazer sermões accessíveis á intelligencia dos que vão ouvi-lo. De Antiochia a Constantinopla, do começo até o fim da carreira ecclesiastica, as suas homilias são chaves com que elle abre a seu geyto, conforme o momento e o publico que o escuta. Os thesouros da fé ás gentes viciadas que andou catechizando na Asia e na Europa.

São João Chrysostomo nasceu em Antiochia, em uma data que se pôde fixar entre 344 e 347. Orlundo de uma familia patricia, João perdeu o pae muito cedo, tendo sido entregue aos carinhos maternos. Antuusa dispensou ao filho uma educação primorosa. Elle teve os melhores professores, recebeu uma sólida educação classica e creou-se na fé mais sincera. O filho de Secundus e Antuusa revelou ainda muito eructica uma marcada vocação religiosa. A sua tendencia era para o claustru. O seu ideal, a sede da vida monastica. Tudo o que Antuusa obtem do filho, na sua verde mocidade, é que adie os projectos religiosos que o absorvem e o apaixonam. No IV seculo, o habito christão não era levar á batizmação o reconhecimento. Hoje o bebé mal vem ao mundo, e os paes já cuidam do baptismo. Mais avisados eram os antigos christãos, porque o baptismo absolvendo o individuo de todos os peccados, elles adiam essa absolvição para o mais tarde possivel, ás vezes até para as portas da morte. O pagão, baptizado antes de entrar para o reino eterno, levava o melhor salvo-conduto, affirm de ali entrar sem maiores obstáculos. Constantino só foi baptizado já idoso. Nectario, a quem João Chrysostomo succedeu como archiepo de Constantinopla, ainda não fora salgado pelo baptismo quando se suscitou a sua candidatura para o episcopado.

Deodoro de Tarsus, Melecio e Carterio formaram João Chrysostomo para a vida religiosa. A primeira idea que empolgou João, depois do baptismo, é a solidão das montanhas. Elle se sente seduzido pela vida dos cenobitas e dos anachoretas. O relaxamento e a licenciosidade dos costumes naquela época induziam as almas de elite a procurar no ascetismo a defesa para a preservação de uma regra inflexivel de conducta moral. João teve a hora da sua grande crise, e entre a vida activa e a vida contemplativa, decidiu-se pela ultima, e foi viver como os Paes do deserto nas montanhas vizinhas de Antiochia. Antuusa já deveria estar morta. Quatro annos de cenobita e dois de anachoreta, no fundo de uma caverna. João Chrysostomo estava definitivamente santo. Reingressou a Antiochia para subir os degraus da hierarchia ecclesiastica: diziamos, em 381, padre em 386, logo ahi se manifesta o seu soberbo talento oratorio, a sua eloquencia, a sua capacidade de agir e reagir sobre as consciencias. Ninguém ouzava medir-se com João Chrysostomo, em Antiochia, na oratoria sacra ou profana. Elle não tem o período cerrado curto, demosthénico: as suas homilias, que são deslumbrantes improvisações, revestem aquelle estylo majestoso, amplificado, colorido, grandiloquente, que encontramos em Bossuet, Vieira ou Ruy Barbosa. E curioso como um orador tão realista, tão objectivo, tão saturado de espirito pratico de apostolado, se deixasse empolgar pelas imagens, pela metaphora, que inundam o fluxo da eloquencia chrysostomica. Almé Puech observa que ninguém ultrapassou ou igualou São João Chrysostomo na preocupação constante de ser immediatamente util, de exercer sempre uma acção directa e profunda sobre as almas. E, todavia, como é florido esse estylo, como

é metaphorica esta prosa ornada das graças da poesia!

São João Chrysostomo foi um dos adversarios mais constantes que ainda tiveram a riqueza e o luxo, na historia de todos os tempos. Elle mostra os ricos de Antiochia "pelores do que animas feroces", sem piedade para os pobres. Vivendo e pregando, durante uma parte da sua existencia na Syria, a qual possuía um commercio e uma industria florestantes; testemunhando a opulencia das grandes familias da provincia para que falava, era no espectaculo da riqueza mal dividida e peor applicada que Chrysostomo tirava toda a materia-prima das suas famosas homilias contra o luxo. Aquelles traficantes de Beryto, Tyro e Elybros eram gente de quem São Jeronymo dizia (Epistola 130, a Demétrio) serem "os mais avidos dos homens". Dir-se-ia que elles provocavam o apostolo da caridade que era João Chrysostomo não só com a corrupção dos seus costumes senão também com a dureza da sua escabridade impiedadica. Primeiro de que Bossuet, o grande pregador de Antiochia exaltou a "eminente dignidade dos pobres". Quasi como um corypheu da U. S. R., São Chrysostomo sustenta que "todos os nossos males vêm dessas frias palavras: — o teu e meu". E' portanto, ajunta elle, a communhão dos bens, que é o natural, em vez da sua partilha". Foi o illustre pregador oriental o primeiro doutor da Igreja a apresentar, com essa nitidez, a questão social. Somente elle a collocou, no pulpito da sua Igreja, antes como philosopho do que como revolucionario militante. Na violencia das suas homilias contra os ricos, São João Chrysostomo os atacava não para excitar os pobres a lhes reivindicar a fortuna, senão antes para os coagir ao exercicio da caridade. O ideal do santo era converter os ricos á pratica da esmola, collocando no coração desses infelizes, em vez do egoismo e da intemperança, a caridade. Nunca excitou a vindicta dos espoliados contra os espoliadores. Ao contrario, dirigindo-se a uma multidão de victimas da crueldade dos ricos, lhes exhortava: "Chorae, sim, chorae commigis, não por vós, mas pelos vossos exploradores, mais desgraçados do que todos vós." São João Chrysostomo tinha caradade de razão: não é a cega justica dos homens a quem deveremos entregar os que expolam os nossos bens, espirituos ou materiais, mas á recta justica do Senhor, a qual não se engana nunca.

As visões sobre o futuro lançadas pelo bispo de Constantinopla são apenas empolgantes. São João Chrysostomo era por exemplo, em materia de igualdade dos direitos dos conjuges, um verdadeiro americano. Tudo o que existe nos casamentos americanos dos nossos dias, em relação á equivalencia de direitos dos esposos, o vasto pregador levantino já sustentava bravamente no IV seculo. No "Tratado da Virgindade", elle elogia o casamento, dizendo que "elle é bom, porque conserva o homem no dever, e o afasta da luxuria". Advoga o hymeneu "o mais cedo possivel" porque quanto mais cedo casar o homem menos se habitua á "concupiscencia". Mas, a preocupação ardente de São Chrysostomo, tratando do casamento, é a determinação da "perfeita igualdade dos dois esposos". Repete com particular insistencia que a intelligencia do homem é tão reprochavel quanto a do "mulher". Durante seculos e seculos a brutalidade e a grosseria do varão têm-se prevailecido da supposta superioridade do homem sobre a mulher, para negar a igualdade de direitos no casal. São Chrysostomo, há 16 seculos, de ante do seu auditorio em Antiochia, já mostrava que o marido tem tanto direito de enganar a mulher quanto a mulher o marido. O dever de fidelidade conjugal é reciproco. Nova York exultou no seculo IV, no Levante, pelo menos na palavra de um principe da Igreja.

Na sua juventude Chrysostomo gostava dos espectaculos, isto é, os circos, as corridas de cavallo e o theatro. Conductor de almas e moralista em Antiochia e Constantinopla, elle passou a combater os jogos, com a mesma firmeza com que se propunha reformar a familia, purificando os lares pejsados de peccado, e cuidando da educação das creanças, incutindo

lhes a piedade e a virtude — os moços pelo afastamento dos theatros, dos banquetes, e as moças pela permanencia no gynecceu.

São João Chrysostomo era uma operava a policia dos costumes com excessivo rigor, sendo, tal severidade tanto mais necessaria quanto a licenciosidade de época conspirava contra toda idea de temperança, e de moralidade. Só lendo São João Chrysostomo é que se pôde avaliar da massa ignorancia em que viviam os fides do seculo IV, em Antiochia e outras cidades syrias. Os espiritos acreditavam na actividade incessante dos demónios e o hellenismo esotaphava toda a sorte de heresias que as multidões ingenuas iam absorvendo. Nas grandes metropoles orientaes, onde o christianismo penetrava havia seculos, a religião catholica não era mais a attitudde de uma elite de convertidos, apaixonados pela belleza do Evangelho. Os christãos de nascimento já abundavam, e, nessa categoria de crentes, a religião era uma herança que os filhos não se incommodavam de selar com a devoção e o ardor dos antepassados. Puech nos descreve a falta de respeito que havia nas Igrejas da Syria e do Baixo Imperio naquela época. As casas do officio divino eram verdadeiros clubs, onde não se louvava a Deus, mas sim tratar de negocios, conversar com os amigos, falar da vida alheia, ou quantos acontecia ser a Pascha ou o Pentecostes, as grandes damas iam exhibir toilette, tal qual no Municipal ou nas corridas do Jockey Club. Tudo era pretexto para distrair-se nas Igrejas, á custa da fé. O grande pregador não valentemente essa falta de respeito para com a casa de Deus.

Chefe de policia espiritual e director de consciencias, São João Chrysostomo se erguia decididamente no pulpito, em hostilidade a esse ambiente corrupto em que não se tratava das colidões de Deus. A arte dramatica não lhe merecia nenhuma estima, por ser uma "perigosa representação das paixões humanas". O theatro, em vez de "purgar" essas paixões, as aguçava, Chrysostomo. Os levantinos adoptaram os costumes dos jogos olympicos, os combates de foga, gladiadores e as corridas de cavallo. Colheam-se os pedregres que animaes tal qual nos Stud-Books de hoje. São João Chrysostomo tem numa de suas homilias celebres, a 8.ª, o mais crú de todos os libellos contra os jogos equestres. Elle a pregou em 399, em Constantinopla, quando chuvas incessantes ameaçavam aniquillar as colheitas. João organizara preces publicas e uma solemne peregrinação á Igreja de São Pedro e São Paulo. Em meio das ceremonias, abrimos-se os jogos de cavallo. A multidão abandonou as preces publicas. O santo, exasperado, fustigou os filhos de Antiochia com essa reflexão de um chefe de horda de barbaros, acerca dos romanos: "Dir-se-ia que os romanos não têm mulher e filhos com quem se divertir para ir procurar na rua o com que passar o tempo". Os barbaros eram como os nossos excellentes camponeses de Minas: divertiam-se em casa, trabalhando, operosos, infatigáveis, na industria domestica das crianças. Fabricavam-nas em séries e, ás vezes, até por duzias.

O espectaculo de tanta impiedade foi gerando no espirito de São Chrysostomo uma amara resistencia ao liberalismo. De resto, não há indole liberal que resista á persistência de um povo no erro, na heresia. Envolhecendo, enconstrando São João Chrysostomo, tomamos leccão de tendencias reaccionarias. No seu episcopado, ha vozes irregulares que dizem que ele estava disposto a admitir o concurso do braço temporal em apoio das suas predicas. Torna-se inflexivel contra os hereticos e pagãos. A sua diffidencia do cardinal Juan de Carvajal era que Chrysostomo não se revelava partidário da pena de morte para os incorreos. Mas se batia para que os contrarios á sua fé "se lhes fechasse a boca, lhes arrebatasse o uso da palavra, a liberdade de se fazerem ouvir e de aliar os seus correligionarios". Como se vê, o mundo não innovou grande coisa depois de São João Chrysostomo, em materia de direito de propaganda e de reunião. O bispo de Constantinopla era intratavel em principio, na defesa desses postulados das suas actividades de censor policial da religião.

Frei Luiz de São Boaventura

Na Associação Britannica para o Progresso da Sciencia

LONDRES, 31 (UTB) — Realiza-se hoje em York a sessão annual da Associação Britannica para o Progresso da Sciencia, a qual se reunirá no mesmo local em que a associação foi fundada, ha cento e um annos.

A sessão de hoje será presidida pelo conhecido engenheiro e scientista sir Alfred Ewing, um dos mais antigos membros da Associação, e nome muito conhecido em todo o mundo por suas numerosas obras de valor.

Partes em casa de saúde e a miellio. Moléstias e operações de senhores. Consultorio, sr. Rodrigo Silva, 14 - 5.ª andar, ás 3 horas — Tel. 3-2604.

Residência: rua Princesa Januaria 12 (próximo a Av. Oswaldo Cruz) — Tel. 5-1315.

Prof. Arnaldo de Moraes

(Da Faculdade P. de Medicina e Docente da Universidade do Rio)

Partes em casa de saúde e a miellio. Moléstias e operações de senhores. Consultorio, sr. Rodrigo Silva, 14 - 5.ª andar, ás 3 horas — Tel. 3-2604.

Residência: rua Princesa Januaria 12 (próximo a Av. Oswaldo Cruz) — Tel. 5-1315.

Prof. Arnaldo de Moraes

(Da Faculdade P. de Medicina e Docente da Universidade do Rio)

Partes em casa de saúde e a miellio. Moléstias e operações de senhores. Consultorio, sr. Rodrigo Silva, 14 - 5.ª andar, ás 3 horas — Tel. 3-2604.

Residência: rua Princesa Januaria 12 (próximo a Av. Oswaldo Cruz) — Tel. 5-1315.

Prof. Arnaldo de Moraes

(Da Faculdade P. de Medicina e Docente da Universidade do Rio)

Partes em casa de saúde e a miellio. Moléstias e operações de senhores. Consultorio, sr. Rodrigo Silva, 14 - 5.ª andar, ás 3 horas — Tel. 3-2604.

Residência: rua Princesa Januaria 12 (próximo a Av. Oswaldo Cruz) — Tel. 5-1315.

O sr. Herriot regressa á França

PARIS, 31 (H.) — O "Minotaure", a cujo bordo o sr. Herriot regressa de sua viagem á ilha de Jersey, estava, ás 18 horas, á vista da costa franceza, em Cherburgo.

O chefe do governo telegraphou a sr. Herriot Samuel, ministro do Interior da Inglaterra, general Willia, governador da ilha de Jersey; e lord Ruthven, governador da ilha de Guernsey, agradecendo o acolhimento que lhe foi dispensado por essas autoridades. Antes da partida o sr. Herriot convidou sr. Herbert Samuel a passar as férias na França, propondo-se a lhe mostrar as palzagens "trapico-normandas".

Al chegar a Cherburgo o chefe do governo foi recebido pelas autoridades locais e pelo consul britânico. O sr. Alpiand, director do gabinete de presidencia do conselho, teria entregue ao sr. Herriot a nota alemã referente á reorganização da Reichwehr.

O sr. Herriot deverá partir de Cherburgo á 1 hora e 30 minutos e chegar a esta capital ás 7 horas.

Titulos de empréstimos francezes

PARIS, 31 (H.) — Os titulos de empréstimos francezes de 1920, juros de 8 e 8 por cento, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 126 francos 80 centimos e 101 francos 20 centimos, respectivamente.

Renderam-se os rebeldes equatorianos

GUAYAQUIL, 31 (H.) — A trauca entre as tropas governamentais e os insurrectos foi concluida graças á mediação do corpo diplomatico estrangeiro. As duas partes resolveram, de commun accordo, afastar os nomes dos sr. Bonifaz e Baquerizo e confiar ao sr. Alcoron a presidencia provisoria da Republica.

OS ULTIMOS COMBATES

GUAYAQUIL, 31 (H.) — Houve novos combates nas vizinhanças de Quitto. Os rebeldes recommencaram hostilidades devido a haver sido recusada a promessa de amnistia por elles reclamada.

A RENDIÇÃO

QUITTO, 31 (U. T. B.) — Depois de sanguinolentos combates, em parte travados nas ruas desta capital, os rebeldes equatorianos renderam-se incondicionalmente ás forças governamentais.

O exito de uma aventura

MANIFESTAÇÕES AOS ESTUDANTES ITALIANOS EM OXFORD

LONDRES, 31 (UTB) — Os estudantes da Universidade de Oxford fizeram magnifica e entusiasmada recepção aos cinco universitarios italianos de Pavía que acabam de realizar um rápido nautico entre a Italia e a Inglaterra.

Informações dos Estados

PARÁ

CATALOGANDO A FLORA PARAENSE

BELEM, 31 (União) — A "Folha do Norte" publica hoje a lista das plantas herbaceas e textis da Amazonia identificadas pelo dr. Paulo Leconte director do Museu Commercial, com material botânico colleccionado no Tapajoz e nos arredores de Obidos e Belém.

O INTERVENTOR AMAZONENSE EM VIAGEM PARA MANAUS

BELEM, 31 (União) — A bordo do vapor "Hilary" seguiram para Manaus as escombas do interventor Rogerio Colimbra e do prefeito Emmanuel Moraes.

EXTINTO O MUNICIPIO DE AVEIRO

BELEM, 31 (União) — Por não ter renda sufficiente para manter a sua autonomia, foi decretada a extinção do municipio de Aveiro, sendo parte do mesmo anexada a Santarém, e parte a Itaituba.

MINAS GERAES

FOI JULGADO NULO O PROCESSO

BELLO HORIZONTE, 31 (União) — Foi julgado nullo o processo movido pelo dr. Freitas Bhering, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, baseado na Lei de Imprensa, contra um redactor do "Jornal da Manhã", desta Capital.

O NOCTURNO PARA UBERABA

BELLO HORIZONTE, 31 (União) — Na sexta-feira proxima correrá o trem nocturno para Uberaba e Patrocínio, devendo partir desta Capital ás 15 horas. Esse trem levará passageiros, correspondencia e bagagem.

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O PADRE KOBAL

BELLO HORIZONTE, 31 (União) — Procedente de Manaus, chegou a esta Capital o padre Koba, capellão das forças em operações na zona do Tunnel.

MATOU-O O ABALO NERVOSO

BELLO HORIZONTE, 31 (União) — Occorreu nesta Capital um facto que impressionou profundamente a população. Fora hontem recolhido ao necroterio o corpo de um tuberculoso, que havia sido dado pelos medicos como morto. A noite, voltando a si dentro do rabicho em que se encontrava, o tuberculoso, fazendo um extraordinario esforço, conseguiu arrombar o tampo de madeira de uma das mesas de marmore do necroterio. A impressão de horror que o doente teve ao constatar o local onde se achava, fez-o gritar por soccorro, sendo então atendido por um dos guardas. A este doente pediu um pouco d'agua e, sendo atendido, não resistiu ao abalo nervoso, vindo a fallecer momentos depois.

PERNAMBUCO

EMBARQUE DE MAIS UM BATALHÃO

RECIFE, 31 (União) — A bordo do Santarém, seguiu hoje para o sul o oitavo batalhão da Brigada Militar do Estado, sob o commando do tenente coronel Salm Miranda. Assesitaram o embarque o interventor Lima Cavalcanti, altas autoridades civis e militares. Ao chegar o batalhão ao caso usou da palavra o dr. João Barreto de Menezes, que produziu uma brilhante saudação aos soldados pernambucanos. A bordo, usou também da palavra o interventor Lima Cavalcanti, despedindo-se do Oitavo Batalhão, tendo o tenente coronel Salm respondido agradecendo.

A VIAGEM DO "GRAF ZEPPELIN"

RECIFE, 31 (União) — O digressivo "Graf Zeppelin", que está realizando nova viagem ao Brasil, entrou hoje ás 5 horas da manhã (hora de Greenwich) em comunicação com a estação radio de Olinda, estando no momento a uma distancia de 1.200 milhas.

DR. LUIZ DE BARRIOS NOE

RECIFE, 31 (União) — Falleceu repentinamente nesta capital o medico Luiz de Barros Noe. AGRADECIMENTOS DO MINISTRO JOSE AMERICO AO DIRECTORIO ACADEMICO

RECIFE, 31 (União) — Em resposta a um telegramma passado ao ministro Jose Americo, felicitando-o pelo discurso pronunciado ultimamente pelo radio, a proposito da situação do país, o Directorio Academico de Direito recebeu do titular da pasta da Viação o seguinte telegramma: "Agradeço o vosso telegramma tão expressivo da mentalidade nova que deverá dominar o Brasil. Saudações. (a.) Jose Americo."

DIMINUIA A TRIBUTAÇÃO SOBRE BEBIDAS

RECIFE, 31 (União) — O interventor Lima Cavalcanti, virificando as taxas estabelecidas no acto n.º 283 de 24 de fevereiro deste anno, sobre vinho, como quantos grandemente diminuidas, ainda constituiu elevada tributação, diffidando a concorrência de productos nacionaes, especialmente os do Rio Grande do Sul, com similares estrangeiros e considerando ser necessario incentivar a industria nacional, assignou decreto modificando as referidas taxas, que passaram a ser as seguintes: Bebidas de uva e vinhas nacionais de canna, de frutas e semelhantes, engarrafados no Estado de sua produção: por 1/2 garrafa, \$0,90; por 1/2 litro, \$1,35; por garrafa, \$1,80; por litro, \$2,70; Vinhos nacionaes naturaes de uva ou quaisquer outras frutas ou plantas, bem assim os sem alcool.

RECIFE, 31 (União) — O interventor Lima Cavalcanti, virificando as taxas estabelecidas no acto n.º 283 de 24 de fevereiro deste anno, sobre vinho, como quantos grandemente diminuidas, ainda constituiu elevada tributação, diffidando a concorrência de productos nacionaes, especialmente os do Rio Grande do Sul, com similares estrangeiros e considerando ser necessario incentivar a industria nacional, assignou decreto modificando as referidas taxas, que passaram a ser as seguintes: Bebidas de uva e vinhas nacionais de canna, de frutas e semelhantes, engarrafados no Estado de sua produção: por 1/2 garrafa, \$0,90; por 1/2 litro, \$1,35; por garrafa, \$1,80; por litro, \$2,70; Vinhos nacionaes naturaes de uva ou quaisquer outras frutas ou plantas, bem assim os sem alcool.

RECIFE, 31 (União) — O interventor Lima Cavalcanti, virificando as taxas estabelecidas no acto n.º 283 de 24 de fevereiro deste anno, sobre vinho, como quantos grandemente diminuidas, ainda constituiu elevada tributação, diffidando a concorrência de productos nacionaes, especialmente os do Rio Grande do Sul, com similares estrangeiros e considerando ser necessario incentivar a industria nacional, assignou decreto modificando as referidas taxas, que passaram a ser as seguintes: Bebidas de uva e vinhas nacionais de canna, de frutas e semelhantes, engarrafados no Estado de sua produção: por 1/2 garrafa, \$0,90; por 1/2 litro, \$1,35; por garrafa, \$1,80; por litro, \$2,70; Vinhos nacionaes naturaes de uva ou quaisquer outras frutas ou plantas, bem assim os sem alcool.

RECIFE, 31 (União) — O interventor Lima Cavalcanti, virificando as taxas estabelecidas no acto n.º 283 de 24 de fevereiro deste anno, sobre vinho, como quantos grandemente diminuidas, ainda constituiu elevada tributação, diffidando a concorrência de productos nacionaes, especialmente os do Rio Grande do Sul, com similares estrangeiros e considerando ser necessario incentivar a industria nacional, assignou decreto modificando as referidas taxas, que passaram a ser as seguintes: Bebidas de uva e vinhas nacionais de canna, de frutas e semelhantes, engarrafados no Estado de sua produção: por 1/2 garrafa, \$0,90; por 1/2 litro, \$1,35; por garrafa, \$1,80; por litro, \$2,70; Vinhos nacionaes naturaes de uva ou quaisquer outras frutas ou plantas, bem assim os sem alcool.

RECIFE, 31 (União) — O interventor Lima Cavalcanti, virificando as taxas estabelecidas no acto n.º 283 de 24 de fevereiro deste anno, sobre vinho, como quantos grandemente diminuidas, ainda constituiu elevada tributação, diffidando a concorrência de productos nacionaes, especialmente os do Rio Grande do Sul, com similares estrangeiros e considerando ser necessario incentivar a industria nacional, assignou decreto modificando as referidas taxas, que passaram a ser as seguintes: Bebidas de uva e vinhas nacionais de canna, de frutas e semelhantes, engarrafados no Estado de sua produção: por 1/2 garrafa, \$0,90; por 1/2 litro, \$1,35; por garrafa, \$1,80; por litro, \$2,70; Vinhos nacionaes naturaes de uva ou quaisquer outras frutas ou plantas, bem assim os sem alcool.

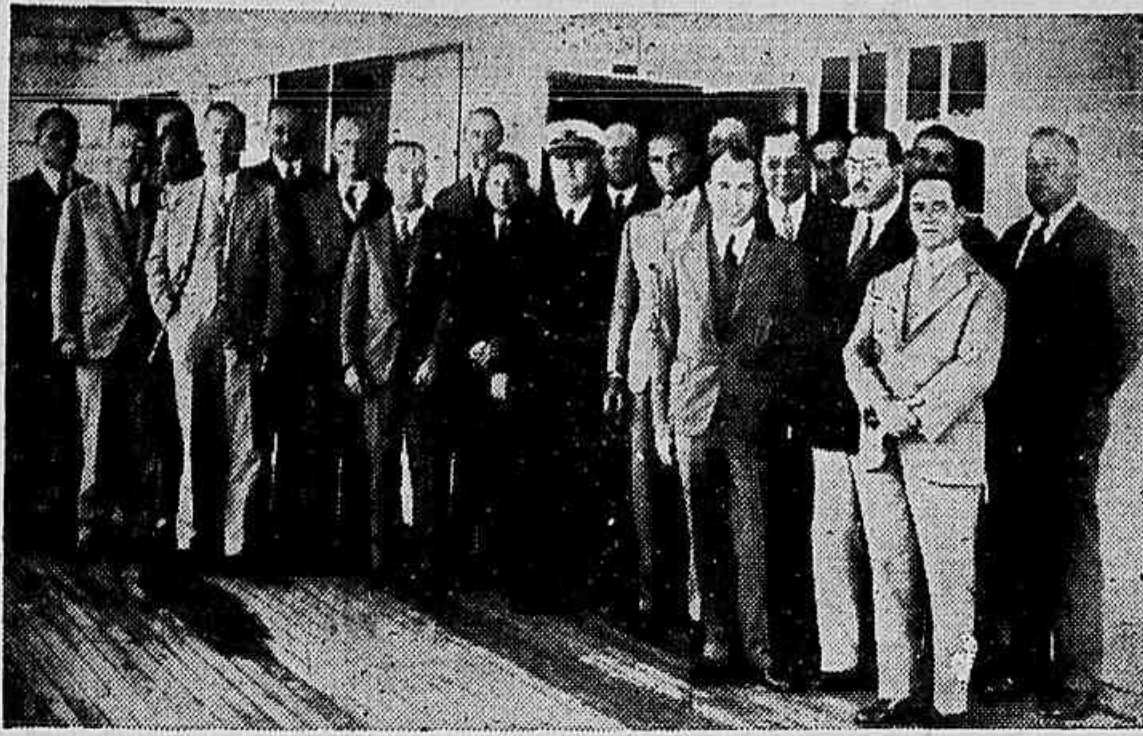
RECIFE, 31 (União) — O interventor Lima Cavalcanti, virificando as taxas estabelecidas no acto n.º 283 de 24 de fevereiro deste anno, sobre vinho, como quantos grandemente diminuidas, ainda constituiu elevada tributação, diffidando a concorrência de productos nacionaes, especialmente os do Rio Grande do Sul, com similares estrangeiros e considerando ser necessario incentivar a industria nacional, assignou decreto modificando as referidas taxas, que passaram a ser as seguintes: Bebidas de uva e vinhas nacionais de canna, de frutas e semelhantes, engarrafados no Estado de sua produção: por 1/2 garrafa, \$0,90; por 1/2 litro, \$1,35; por garrafa, \$1,80; por litro, \$2,70; Vinhos nacionaes naturaes de uva ou quaisquer outras frutas ou plantas, bem assim os sem alcool.

RECIFE, 31 (União) — O interventor Lima Cavalcanti, virificando as taxas estabelecidas no acto n.º 283 de 24 de fevereiro deste anno, sobre vinho, como quantos grandemente diminuidas, ainda constituiu elevada tributação, diffidando a concorrência de productos nacionaes, especialmente os do Rio Grande do Sul, com similares estrangeiros e considerando ser necessario incentivar a industria nacional, assignou decreto modificando as referidas taxas, que passaram a ser as seguintes: Bebidas de uva e vinhas nacionais de canna, de frutas e semelhantes, engarrafados no Estado de sua produção: por 1/2 garrafa, \$0,90; por 1/2 litro, \$1,35; por garrafa, \$1,80; por litro

A bordo do navio "Delmundo" O TRATADO DE EXTRADIÇÃO ENTRE A SUÍÇA E O BRASIL

O comandante dessa unidade offereceu um almoço a pessoas de projecção no commercio do paiz

Um Banquete offerecido ao ministro Mello Franco pelo ministro da Suíça



Grupo feito a bordo do "Delmundo", após o almoço

O "Delmundo" é um navio da "Delta Line" que enriquece a frota mercante com o bom gosto de suas formas e linhas de grande efeito. A embarcação é pequena e assemelha-se a um "bungalow" flutuante com os seus detalhes de harmonioso conjunto. Comquanto possui o "Delmundo" 28 camarotes para utilização de passageiros que se destinam à Argentina e ao Brasil, sua principal finalidade é bem outra. É de uma significação ampla, qual seja a de contribuir, sobretudo para o intercambio econômico entre o Brasil e a América do Norte. Está constantemente o "Delmundo" singrando as águas com os seus porões abarrotados do nosso café, levando-o até Nova Orleans para a irradiação do produto em todo o território yankee. Uma particularidade queremos

assignalar aqui. Vem o interessante navio pela primeira vez à Guanabara e em regozijo pelo acontecimento o seu comandante, capitão H. P. Smith, um perfeito "gentleman", offereceu a bordo do lindo paquete um almoço a vários nomes vinculados na sociedade e altos círculos comerciais do Rio.

O sr. von Papen considera artificial a situação do Sarre

BERLIM, 31 (H.) — O chanceler von Papen é autor de um artigo publicado no jornal "Saarfreund" a propósito da reunião do 12º congresso das Associações do Sarre, a realizar-se a 11 de setembro próximo em Colônia.

O sr. von Papen, depois de lembrar que é oriundo de uma família da região do Sarre, declarou que jamais deixara de considerar artificial a situação do território criado pelo Tratado de Versalhes e que esperava a situação arbitrar local fosse brevemente resolvida.

Varias mortes num sinistro marítimo, proximo ás ilhas Hokkaido

TOKIO, 31 (H.) — Telegrama de Hakodati annuncia que o vapor japonês "Kumiko-Maru" abalroou, ao largo das ilhas Hokkaido, com o navio "Kurushima-Maru", também de pavilhão nipônico. No sinistro haviam perecido afogadas 17 pessoas.

Do agape, decorrido todo elle em meio de uma cordialidade absoluta e grande animação participaram os seguintes convis: Berent Friele, Achille F. Israel, F. A. Allen, A. Ogden Pierrot, Leo Zander, G. E. Strickland, A. C. Abreu, J. G. Martins, F. G. "Winn, G. L. Landsberg, J. S. Thorm, R. M. Franke, L. M. Camps, F. W. Kunz, Patrick Mulcahy, conde Bernstorff, A. de H. Machado, G. Gudgeon, Germano Courge Junior, Paulo Rodrigues Alves, K. M. Davidson, Harry Prochet, E. Brandes, A. L. Gilliam, J. Montgomery e outros cujos nomes não nos foi possível tomar.

O monumento ao Duque, no Forum

FOI LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL

ROMA, 31 (H.) — O sr. Ricci, sub-secretario de Estado da Educação Physica, representantes das autoridades, e jornalistas tanto italianos como estrangeiros, compareceram ao acto de lançamento da pedra fundamental do monumento ao "Duque", que será levantado no Forum. O monumento, que se chamará "Monólito Mussolini", será talhado em forma de columna num bloco de marmore de Carrara. Esteve presente o príncipe de Piemonte.

Exposição de tapetes Rheingantz

O QUE É A MOSTRA DE ARTE NO PALACE-HOTEL

Entre os certames artisticos mais interessantes que já se realizaram ultimamente nesta capital, deve figurar justamente a linda e bem organizada Exposição de Tapetes Rheingantz.

Desde a sua inauguração, antontem, no salão do Palace-Hotel, a attraente mostra de arte vem sendo visitadissima por tudo quanto o Rio tem de mais selecto e culto. Pôde-se dizer mesmo que, pela attenção suscitada, assim como pela sua originalidade, a exposição constituiu uma nota singular de bom gosto.

No seu conjunto, a Exposição satisfaz plenamente. Salienta-se, em primeiro lugar, a variedade e riqueza dos exemplares apresentados. São muito bonitos e seductores todos os tapetes. Se numa se verifica a rara harmonia de tons, em outros se nota a agradável e imprevisível composição de cores e padrões audazes e extravagantes, suggestivos principalmente pelo exotismo.

A Exposição de Tapetes Rheingantz continuará até o dia 12 de corrente e tudo faz orer que durante esse espaço de tempo se manterá o mesmo exito já alcançado antontem e hontem.

Gudesteu Pires
ADVOCADO
Rua General Camara 33-2.
DAS 10 ás 12

OPILINA
CURA A OPILAÇÃO.
NÃO TEM GOSTO.
E É INOFENSIVO

Um heroe no
Hospital Central
do Exercito

O servente deste Hospital, sr. Augusto de Lacerda Cintra, foi contemplado com 100 contos da LOTERIA FEDERAL, de 20 do mez p. passado, sob o bilhete n. 8195.

PARA SABBADO 3
O tradicional e vantajoso Plano Mensal
1.º PREMIO

200 contos
(Integraes)

2.º PREMIO . 20 CONTOS
3.º PREMIO . 10 CONTOS

E mais 6441 premios menores no total de 432 contos
Bilhete inteiro . . . 20\$000
Fracção 1\$000
Nas casas de loterias

NAZARETH & C.
Rua do Ouvidor n. 96. Pagamento dos premios da Loteria Federal

O ministro da Suíça e a sra. Albert Gertsch offereceram antontem, no salão Luiz XVI, do Copacabana Palace Hotel, um banquete em honra do dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, por motivo da assignatura, a 23 de julho ultimo, do Tratado de Extradicação entre a Suíça e o Brasil.

Tomaram parte ainda nesse banquete as seguintes pessoas: monsenhor Alois Masella, nuncio apostolico; o embaixador argentino e sra. Mora y Araujo; o embaixador da Belgica e sra. Pelzer; o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e sra. Cavalcanti de Lacerda; o ministro da Suecia e sra. Paues; o ministro da Alemanha, sr. Hubert Knipping; o ministro da Polonia, dr. Thadée Grabowski; o ministro da Austria e sra. Estschek; o ministro da Tchecoslovaquia e sra. Vanicek; o ministro da Hungria e sra. de Haydin; o sr. consul geral Napoleão Reys, chefe geral do Archivo e Bibliotheca do Ministerio das Relações Exteriores; o consul geral Joaquim Eulalio, chefe dos serviços economicos e commerciaes e sra. hura; o dr. Acyr Paes, primeiro secretario de legação; o introduztor diplomatico e sra. Rubens de Mello; o dr. Afranio de Mello Franco Filho, secretario do ministro das Relações Exteriores; o secretario de legação e sra. Octavio Brito; o secretario de legação e sra. Jayme Chermont; o sr. D. Westman, primeiro secretario da legação da Noruega; o consul Moacyr Briggs.

A SAUDAÇÃO DO SR. ALBERT GERTSCH

Ao champagne, levantou-se o ministro da Suíça e disse mais ou menos o seguinte:

"Convenho que a assignatura de um tratado de extradicação não é precisamente um motivo para comemoração, visto como se trata de um simples instrumento destinado a segurar malfeteiros que os dois povos se entregam reciprocamente. Não obstante, devo a esse tratado de extradicação a honra de ver v. ex. entre nós, em companhia de seus dignos colaboradores. Além disso, o acto apresenta ainda outra particularidade: é que as origens de suas negociações remontam quasi ao tempo em que nascemos, quando nem v. ex., nem eu nos preocupavamos muito com extradicações, salvo se um ou outro de nós era apanhado no jardim do vizinho cobrindo suas maçãs reluzentes. E, se as negociações, depois de tantos annos, chegaram, afinal, a bom termo, foi graças a v. ex., á sua solicitude e interesse pela conclusão do tratado. Também desejo explicar-lhe aqui todo o meu sincero reconhecimento pela grande honra, que me foi dada, de appor minha assignatura abaixo da de v. ex. E sei que minha senhora une-se a mim de todo coração para apresentar a v. ex. os melhores votos de saude e de felicidade, assim como a toda a sua encantadora familia."

Findo o discurso, do sr. ministro Gertsch, que foi muito apreciado, todos acompanharam a sra. bebendo á saude do ministro das Relações Exteriores.

A RESPOSTA DO MINISTRO MELLO FRANCO

Momentos após, arguiu-se o ministro Mello Franco, proferindo, de improviso, um discurso de agradecimento á homenagem de que era alvo. Disse s. ex. que recebia, commovido, a bella manifestação tributada a seu país pelo digno representante helvético entre nós. Acrescentou que considerava de grande expressão o acto internacional, que tivera a honra de subcrever. A Suíça e o Brasil, proseguiu o ministro, antes desse, já se achavam ligados por alguns actos e factos de grande significação em sua vida internacional. Lembrou o compromisso arbitral que assignáramos com a França e pelo qual as partes devolveram ao Conselho Federal suíço a attribuição de dirimir o velho litigio do Amapá. Outros actos como o tratado para a solução judicial das controversias, assignado em 1924 e o accordo commercial firmado jst no Governo Provisorio mostravam a excellencia de relações entre os dois países. Teve, portanto, continuação o ministro, grande satisfação em assignar o tratado de extradicação com a Suíça, país em que passara um dos períodos mais felizes da sua vida, quando lhe coube a honra de representar o Brasil com o seu embaixador junto á Liga das Nações. A esse proposito, recorda s. ex. a amizade que o previo de ao eminente estadista que preside hoje ao Conselho Federal suíço, sr. Giuseppe Motta. Concluindo a sua oração, que foi muito apreciada, o dr. Mello Franco convidou os presentes a beber pela felicidade do ministro e sra. Gertsch.

O novo contrato das Loterias Federaes

FOI INDEFERIDA A MODIFICAÇÃO NO PRAZO

O concessionario das Loterias Federaes, sr. João Leite Filho, solicitou alteração da clausula 1ª do seu contrato quanto aos dias em que se comprehende o prazo de cinco annos da duração da concessão, a contar do 1 de outubro vindouro, para que tal prazo fosse vigoroso de 1 de janeiro de 1933 a 31 de dezembro de 1937.

Allegou o contratante que devido ao movimento revolucionario, não pôde adquirir os mecanismos necessários ás extracções a que está obrigado, por haverem sido encomendados a uma fabrica de São Paulo.

Na Aliança Nacional de Mulheres

GRANDE REUNIÃO DE ADJUNTAS

Realiza-se hoje, ás 15 horas, uma grande reunião de adjuntas do magisterio municipal, na sede da Aliança Nacional de Mulheres, á rua 13 de Maio 33-35.

Nessa reunião, para a qual são convidadas todas as interessadas, será tratada a questão das promoções.

RECORDANDO UMA VISITA DO GENERAL ROCCA AO BRASIL



Aspecto da visita do general Rocca ao Sylvestre

A imprensa vespertina recordou hontem, a proposito de um despacho na Fazenda, a visita do saudoso presidente Julio Rocca, da Argentina, ao Rio. Foi durante o governo Campos Salles.

O "oliché" acima recorda um interessante momento daquella excursão. Além do presidente argentino apparecem, na photographia, o presidente Campos Salles, os ministros argentinos Alcorta e Rivadavia, o general Lavalle, o dr. Paulo de Frontin, o dr. J. J. Seabra e outras pessoas gradas.

O presidente Julio A. Rocca, da Republica Argentina, desembarcára do galeão "D. Pedro VI", no cães do Arsenal de Marinha. Movimentou-se o elemento official para receber o illustre hospede, apparecendo á frente da commissão que primeiro se entretive com o recém-chegado o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, sr. Campos Salles.

Realizaram-se solemnidades diversas, festas e excursões pela cidade, em honra do alto magistrado da nação vizinha e amiga. E precisamente dois dias após ter atingido esta capital, o presidente Rocca não se furtou ao passeio já então tradicionalmente recomendado aos turistas que appareciam em terra carioca. Utilizando condução em trens especiaes que lhes foram fornecidos, os excursionistas se dirigiram ao Sylvestre e ao Corcovado, demonstrando-se alguns momentos debaixo do chapéu de sol da celebrada montanha. Os dois presidentes dos principaes paizes sul-americanos se defrontavam num cordial ambiente, que teve por certo grande significação para o proseguimento de uma politica sempre util á maior aproximação dos dovos americanos.

Ahi está o retrospecto do passeio que fez ao Sylvestre o sr. Corcovado o illustre presidente Rocca. A oportunidade della fica esclarecida com a reprodução que fazemos do despacho proferido pelo ministro da Fazenda no requerimento em que The Rio de Janeiro Light and Power Co. Ltd. pede pagamento de fornecimento de combolos especiaes do Cosme Velho ao Sylvestre, para a referida visita, feita segundo o registro que se nos depara em 1911 e 1912.

E' a seguinte a resolução do titular da pasta da Fazenda:

"O pagamento da divida de que se trata, relativa ao exercicio de 1911, foi requerido em fevereiro de 1912. A 8 de março desse ultimo anno, a Dificatoria Geral do Theouro fez uma exigencia á companhia credora, tendo sido publicado o despacho a 9 do mesmo mez.

Só em dezembro de 1924, isto é, mais de 12 annos depois, a companhia renovou o pedido de pagamento; mas então a divida já se achava prescripta. — o que motivou o despacho do archívamento, exarado a fls. 8 v.

Pedindo reconsideração desse despacho no requerimento de fls., a companhia allega ter reclamado o pagamento também em 1926. Mas a prescriptão quinquennal já attizira, anteriormente, a divida em apreço, pois, comt ficou dito, o processo esteve parado de 1912 a 1924, sem que a credora satisfizesse a exigencia feita pela administração, ou usasse de qualquer meio para interromper o prazo prescripto.

Os dispositivos dos decretos n.ºs 5.761 e 20.910, que a supplicante invoca, não lhe aproveitam. Este ministerio tem decidido que taes decretos não encerram disposições interpretativas do art. 175, parágrafo 10, n.º VI, do Código Civil, mas crearam direito novo, e, portanto, devem ser applicados a partir da data em que entraram em vigor, beneficiando não somente as dividas cuja prescriptão ainda não se consummára.

Mantenho, por estes fundamentos, o despacho anterior."

Contra o plano de reforma agraria

PROTESTO DAS FEDERAÇÕES OPERARIAS DAS CANARIAS

MADRID, 31 (H.) — Communica de Las Palmas que as federações operarias das Canárias resolveram protestar contra o projecto dos deputados radicaes que preconiza a extensão do archipelago do plano hespanhol de reforma agraria.

Caso a proposta radical fosse approvada pelas Cortes, as referidas federações declararlam immediatamente a greve geral por tempo indeterminado.



Dentes como um fio de Perolas

ANTARCTICA
GUARANA' E CERVEJA
— TELEPHONE: 2 5181 —

"ITALIA,"

FLOTTE RIUNITE: CUSULICH - LLOYD SABAUDO - NAVIGAZIONE GENERALE

CONTE BIANCAMANO

TONELADAS 24.416

SOBERBO HOTEL FLUCTUANTE COM INSTALLAÇÕES E ALOJAMENTOS
MAGNIFICOS — SALÕES E HALL LUMINOSOS — ESMERADOS SERVIÇOS
— INNUMERAS ATTRACÇÕES — AMPLOS "DECKS" AO AR LIVRE
PARA JOGOS E DESPORTES — REQUINTADA ELEGANCIA
DE DECORAÇÕES — AMPLITUDE — SUPERIORIDADE —
MARAVILHA

VIAGEM INAUGURAL
SAHIDA DE SANTOS A 30 DE SETEMBRO
• DO RIO A 1 DE OUTUBRO
AGENTES GERAES
EMPRESAS MARITIMAS (BRASIL) S.A.
AVENIDA RIO BRANCO 4 — RIO DE JANEIRO

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 38-35
Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Mar-
ta — Redactor-chefe: Roberto de Me-
lles — Gerente: Mario M. Silva.
Toda a correspondência deve ser
dirigida á Gerência do JORNAL e não
nominalmente.

Telephones: 2-9440 (rede parti-
cular ligando dependências) Direc-
ção: 2-5253; Redacção: 2-7769;
Publicidade: 2-2479; Officina de
gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno... 50000 Trimestre... 15000
Semestre 30000 Mês... 5000

EXTERIOR
ROS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL
PAN-AMERICANA
Anno... 50000 Semestre 45000

ROS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL
UNIVERSAL
Anno... 140000 Semestre 75000
As assignaturas começam e terminam
em qualquer dia

VENDA AVULSA
Dias uteis... 3200
Aos domingos... 3300

O JURY E O CRIME

Em torno do tribunal popular
vem-se travando, ha dezenas de
annos, viva polemica entre os
criminalistas. Emquanto os que
se acham sob a inspiração do li-
beralismo democratico insistem na
defeza do jury, affirmando que os
seus defeitos são amplamente
compensados pelas vantagens que
offerece; a corrente mais preocu-
pada pelo problema da protec-
ção da sociedade contra o crime
articula longo e grave libello,
pleiteando a abolição do tribunal
popular. O nosso meio juridico
não tem sido alheio a essa contro-
versia, revivida de tempos a tem-
pos sob a impressão de veredictos
do jury pronunciados em affronta-
tosa contradição com a prova dos
autos. A questão offerece neste
momento interesse actual em
face da indulgencia que os ju-
izes de facto têm mostrado para
com réus, cuja criminalidade se
achava demonstrada por fôrma a
não permitir duvidas no espirito
do julgador mais escrupuloso.

Alludimos a casos de absolvi-
ção de autores de chamados crimi-
nes passionaes. A attitudé da
consciencia juridica universal re-
lativamente aos crimes dessa ca-
tegoria já se distancia muito
consideravelmente do ponto de
vista sentimental em que ainda se
mantém os nossos jurados. O con-
celto da pena como meio de de-
fesa da sociedade, hoje vencedor
na criminallogia, reduz a um pla-
no de irrelevancia as subtilidades
psychologicas, em torno das quaes
se procurou assegurar a impuni-
dade do criminoso passionaal. O
facto essencial sob o ponto de
vista em que se colloca a cor-
rente vencedora na sciencia penal
contemporanea, é que o individuo
capaz de attentar contra a vida
alheia sob a influencia de emo-
ções que o homem normal sabe
e pôde submeter ao controle da
razão e da vontade, representa
um elemento perigoso para a so-
ciedade e como tal deve ser pri-
vado de uma liberdade ameaça-
dora á segurança dos seus seme-
lhantes. O nosso jury continúa a
cobrir esses criminosos e particu-
larmente á classe dos matado-
res de mulheres com a protecção
de uma dirimente prevista no
Codigo Penal por motivos e com
objectivo totalmente differentes.

A regra adoptada em todos os
paizes civilizados é a da interna-
ção em manicomios especiaes dos
individuos, cuja irresponsabilidade
de pelos actos criminosos que
commetterem é reconhecida pela
Justiça. Entre nós, o autor de um
homicidio é absolvido pela allega-
ção de que agiu sob a pressão
de um impulso a que todos os
homens normaes conseguem res-
istir e esse impulso destruidor
de vidas humanas fica livre para
que na occorrença da sua proxima
crise de irresponsabilidade
faça mais alguma victimia.

A questão é ainda mais grave,
porque na quasi totalidade dos
casos de absolvição a que alludi-
mos, a decisão do jury não cor-
responde á realidade do facto,
sendo o reconhecimento da irres-
ponsabilidade do réo simples ex-
pediente para livrar da cadeia um
criminoso. Na lei processual em
vigor antes da revolução de outu-
bro, encontrava-se um dispositivo
que, se não era sufficiente para
eliminar o risco de absolvições in-
justificaveis, diminuia pelo me-
nos o abuso affrontado da dirim-
tente da irresponsabilidade. Era
a exigencia de um exame psy-
chiatrico previo do accusado,
para que a defesa pudesse plei-
tear em favor delle aquella dirim-
tente. O Governo Provisorio al-
terou a lei, supprimindo aquelle
sabido dispositivo. Foi um erro la-
mentavel. Não se comprehende
realmente que em favor de um
réo sobre cujo estado mental não
se levantaram duvidas durante o
processo, possa ser arbitraría-
mente absolvido pelos juizes de
facto como irresponsavel, sem
que se tenha procedido á pericia
medico-legal, em cuja falta os ju-
zados não dispõem de elemento
algum para pronunciar-se sobre
assumpto que só pôde ser esclare-
cido por technicos. Parece que,
deante das surprehendes absol-
vições com que o jury ultima-
mente tem beneficiado crimino-
s de morte, conviria restabele-
cer pelo menos a garantia precia-
ria que a defesa social encontrava
no dispositivo com tanta infeli-
cidade supprimido.

TRATAMENTO DOS PRESOS

Não deve passar sem reparo a
maneira como estão sendo trata-
dos tanto os presos politicos como
os prisioneiros paulistas. Pa-
recerá talvez estranho a quem
quizer reconstruir os aconteci-
mentos actuaes, pesquisando jor-
naes da época, encontrar o comen-
tario que aqui formulamos,
louvando as autoridades policiaes
pela fôrma como estão tratando
os que se acham detidos á sua
guarda. Prestar a prisioneiros de
guerra e a presos politicos as at-
tenções a que têm direito todos
cuja liberdade é cercada por
motivos que não envolvem dimi-
nuição moral para o individuo, é
pratica universalmente adoptada,
afastando-se della apenas os po-
vos que não pertencem ao convi-
vio da civilização. Mas, infelici-
mente, essa regra foi tantas vezes
violada no passado, que é um
gesto de justiça assignar a ma-
neira como ella está sendo respei-
tada no momento actual.

O tratamento cortez de presos
politicos e de prisioneiros de
guerra, além de ser um acto hu-
manitario porque envolve a dimi-
nuição do constrangimento de
pessoas merecedoras de respeito,
é um signal de elevação moral e
de comprehensão intelligente da
natureza de uma crise como a que
atravessamos, por parte dos que
exercendo autoridade sabem
manter attitudé tão digna. E'
portanto com a maior satisfação
que assignamos aqui o facto
honroso para a nossa cultura de
não estar sendo agravado o qua-
dro sombrio da hora que passa
de verdadeira colapso da civili-
zação brasileira com os vexames
e máos tratos, tantas vezes infi-
gidos, outrora, entre nós, aos que
por motivos politicos se viam pri-
vados da sua liberdade.

Não ficaria completo o acto de
justiça que estas linhas concreti-
zamos, senão salientássemos o no-
me do 4.º delegado auxiliar, capi-
tão Dalcídio do Espírito Santo
Cardoso, cuja attitudé de absolu-
ta correcção e de fidalga corte-
zia para com os presos politicos
tem constituído um bello exem-
plo da maneira como um homem
bem educado e de sentimentos
elevados pôde desempenhar uma
tarefa ingrata sem agravar a
atmosfera de odios, que situa-
ções como a presente forçosam-
ente vêm a crear. O tratamen-
to dispensado aos presos politicos
e aos prisioneiros paulistas é um
signal auspicioso de que, apesar
das circumstancias desfavoraveis
em que vivemos, a nossa cultura
social se apura, tornando feliz-
mente impossiveis scenas degra-
dantes que marcaram tristemente
crises anteriores da vida nacional.

A CONSTITUIÇÃO E A JUSTIÇA

O "Diário da Noite" de ho-
nte registou um interessante de-
bate havido na ultima reunião da
Commissão de Juristas, designa-
da para elaborar o ante-projecto
de reorganização da Justiça Na-
cional. Tratava-se, então, do pre-
celto relativo á sede do Supremo
Tribunal ou, com a nova denomina-
ção, da Suprema Corte de Justi-
ça, quando ao meio do interesse-
sante jogo de apares, houve os
seguintes, que, para aqui, traze-
mos:

"O sr. Miranda Valverde — E
se a capital mudar?"

O sr. Carlos Maximiliano —
V. ex. quer dar o direito de ser
mudada a sede para Goiás?

O sr. presidente — Está magni-
ficamente aqui.

O sr. Miranda Valverde — Mas,
a Constituição diz isso.

O sr. presidente — Não me fale
em Constituição!"

Estamos vendo, realmente, que
a maioria da Commissão está orien-
tando a sua collaboração em
diretriz consideravelmente diver-
gente de principios basicos da
organização institucional da Re-
publica no Brasil, como os que
dizem respeito á fôrma federati-
va.

Não parece, entretanto, que lhe
assista essa facultade, a menos
que, justificando a impossibili-
dade tecnica de uma sadia organi-
zação da Justiça nos limites das li-
nhas mestras da Constituição, se
proponha a suggerir um plano
diverso, na dependencia da decre-
tação de um novo regime consti-
tucional, circumstancias essas que
devem ser lealmente consignadas.

De facto, o art. 4.º do decreto
de 11 de novembro de 1930, que
constituí o Governo Provisorio,
declara que continuam em vigor
a Constituição Federal e a dos
Estados, com as modificações ex-
timpuladas nesse decreto ou em
outros a serem ulteriormente expe-
didos.

Ora, enquanto que a fôrma re-
publicana federativa nenhuma
restrição soffreu no texto da
lei organica do Governo Provisio-
rio, nem em outro qualquer acto
ulterior, de igual effiçencia jurí-
dica, o art. 12.º daquelle decreto,
de 11 de novembro de 1930, diz
textualmente:

"A nova Constituição Federal
manterá a fôrma republicana fe-
derativa e não poderá restringir
os direitos dos municipios e dos
cidadãos brasileiros e as garan-
tias individuais constantes da Con-
stituição de 24 de Fevereiro de
1891."

Ora, se o pensamento revolu-
cionario se traduziu dessa fôrma
tão imperiosa, ao ponto de pre-
tender até restringir os poderes
revisionistas do futuro Congresso
Constituinte, não se concebe que,
sem acto seu, expresse e solemne,
como a sua lei organica, o Go-
verno Provisorio não poderia de-
legar a terceiros o direito de al-
terar ou modificar a fôrma repu-

A SITUAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

A unica palavra que sobre
isto possa ser proferida com a mi-
nha dôr e admiração fraternal,
não para cital-o como exemplo da
dignidade e valor militar, em que
meus commandados e camara-
das do Exército, honrem, prefe-
rentemente ao 9.º R. I., que elle
tanto amou, procedendo como elle
ao cair no campo de honra.

E' o preito da minha homena-
gem e respeito á sua memoria de
bravo."

DESIGNAÇÕES NA AVIAÇÃO MILITAR

Foram designados, na Escola
de Aviação Militar, os capitães
Cícero Odilon Maíra Magalhães e
Abelardo Servillo de Mesquita,
para commandantes da esquadri-
lha mixta e da companhia de
operarios, respectivamente, desse
estabelecimento.

DESTITUÍDOS DE POSTO
Foi mandado cassar o commis-
sionamento no posto de 3.º tenente
dos sargentos Basílio Dias e Al-
cides Pinto Bandeira.

VÃO SE TRATAR FO'RA DO H. C. E.

O general Deschamps Caval-
canti, chefe do D. G., despachou
os seguintes requerimentos:

Do capitão Carlos da Rocha, do
1.º R. I., baixado ao H. C. E.,
pedindo permisso para continuar
o seu tratamento fóra do dito
Hospital. Concedido a licença;

Do capitão Nelson de Oliveira
Sampaio, do 12.º R. I., pedindo
licença para tratamento de saúde

— Seja submettido á Junta su-
perior de Saúde;

Do 1.º tenente Walter Prestes,
do 4.º R. C. D., pedindo para
continuar o tratamento fóra do
H. C. E., onde se acha baixado

— Concedido;

Do 2.º tenente Waldemar Gui-
marães Coelho, do 3.º B. C., fa-
zendo identico pedido — Concedido;

Do 3.º sargento Francisco de
Assis Andrade, do Batalhão Es-
cola, fazendo identico pedido —
Concedido;

Do 3.º sargento Francisco Antô-
nio Cavalcanti, da E. M., fa-
zendo identico pedido — Deferido,
à vista das informações.

O GENERAL JOHNSON VAE TER UM MEZ DE LICENÇA

O general de brigada João Frei-
reira Johnson, sub-chefe do Esta-
do-Maior do Exército, tendo da-
da parte de doente e ido a inspecção
da Junta de Saúde da Guerra, foi
julgado precizar de um mez de li-
cença para seu tratamento.

PESSOAL DE VETERINARIA PARA O SECTOR DE GUERRA

O director do S. V. E., commu-
nicou ao chefe do D. G. que segun-
do o art. 17.º do corrente, com-
destino á Paraty, onde devem re-
unir-se ao Destacamento João Al-
berto, os primeiros-tenentes vete-
rarios Alípio Benedito Carqueira
de Castilho e Octavio Campos de
Fonseca Pittanga, primeiros sargen-
tos enfermeiros veterinarios Ma-
riño Francisco Alves, daquelle Di-
rectoria, e Gonçalves Capistrano,
da E. S. I.; 2.º sargento mestre fer-
rador Alcides Sampaio, do S. G. M.;
cabos ferradores José Pedro da
Silva, do 3.º R. A. M. e Elias Evan-
gelista dos Santos, reservista já
em serviço no referido destacamen-
to e o soldado Milton da Costa
Fonseca, daquelle Directoria, apre-
sentado pela Cia. Ind. Adm. que
prestará serviço de dactylographia
e de escripta, no referido Serviço.

ORDEM SEM EFFETTO

Ficou sem effeito a ordem pon-
do á disposição do general Góes Mon-
teiro, o 2.º tenente Voltaire Londero
Schilling.

O MAJOR VEIGA CABRAL REGRESSOU Á BARRA

Regressou á Barra do Pirahy,
afim de reassumir a direcção do
Hospital de Veterinaria do Exer-
cito, o major veterinario João Veiga
Cabral, que concluiu a organização
do Serviço de Veterinaria do Des-
tacamento João Alberto.

FORAM SEM CONSENTIMENTO E VOLTARAM

Algumas pragas de unidades que
não foram ainda para a zona de
operações em se reunindo, clandes-
tinamente, a outras que daqui se-
guirão para o mesmo destino.

Ainda agora foram reembarcados
de Curitiba para esta capital os
soldados Alvinio Pereira Guimarães
e Genivaldo de Souza, que pertenci-
am ao Batalhão Escola, incorpo-
raram-se ao 24.º B. C. e com elle
seguirão para o Paraná.

CONTINUARÁ NO ESTADO MAIOR

Por serem necessários os seus
serviços, o capitão João Baptista
Rangel continuará em suas fun-
ções no Estado-Maior do Exército.

VEIU DE FAXINA

Por ter vindo de Faxina, com
ordem do ministro, apresentou-se
ao D. G. o 2.º tenente Francisco
Antonio Dacot, do 9.º R. I.

blicana federativa, instituída pelo
legislador de 1891.

A portaria de 4 de julho do
ministro da Justiça, que organi-
za a Commissão, não autoriza
pensar de fôrma differente, de-
vendo, portanto, o ante-projecto
em elaboração ficar confido entre
as linhas mestras da Constituição
como, por vezes, o professor Mi-
randa Valverde tem pleiteado.

Se a uniformização do processo
judiciario pôde ser obtida, com
acreditamos possivel, sem quebra
da autonomia dos Estados, indis-
pensavel á perfeita caracteriza-
ção do regime republicano fe-
derativo, que se leva a exito esse
objectivo.

Outrotanto, já não nos senti-
mos habilitados a dizer com re-
ferencia á unidade do judiciario,
nem a essa organização excepcio-
nal do ante-projecto em dis-
cussão, no qual, a uma primeira
instância mixta, succede uma se-
gunda instancia distincta entre a
União e os Estados, para culmi-
nar na terceira instancia federal.

Sobre inopismavel comple-
xidade desse regime de triplice
magistratura, é bem possivel, na
orientação imprimeada aos traba-
lhos da Commissão, que a autonô-
mia dos Estados venha a ficar
consideravelmente comprometida,
já, muito principalmente quando
já não se deseja, sequer, falar na
Constituição,

O AJUDANTE DE ORDENS DO CORONEL PINTO

Foi tornada sem effeito a trans-
ferencia do 1.º tenente Custodio
Spollido dos Santos, ajudante de
ordens do coronel Francisco Pinto,
commandante da Escola Militar
Provisoria.

BAIXAS E ALTAS DO HOSPITAL

Teve alta do H. C. E. o 2.º ten-
ente Gervasio de Azevedo, do
24.º B. C. e vas baixar a esse es-
tabelecimento o capitão Waldemar
Schneider, do 9.º R. I. de accordo
com o parecer da Junta de Saúde.

A DISPOSIÇÃO DO INTERVEN- TOR PIUAHYENSE

Foi posto á disposição do inter-
venor federal no Estado do Pia-
hy, o 2.º tenente commissionado
João Aguiar, da 1.ª Circumscripção
de Recrutamento.

A PROPRIEDADE DOS VEHI- CULOS REQUISITADOS

O general Alvaro Guilherme Ma-
riante, commandante da 1.ª Região
Militar, declarou hontem que fica
atribuída á Commissão Perma-
nente de Exame de Vehiculos, a
incumbencia de syndicar, nos ca-
sos de guerra, a legitima proprie-
dade dos vehiculos requisitados
pela Região sob os commandos,
examinando cuidadosamente os do-
cumentos annexos ás respectivas
petições e informando a respeito.

VAE SER INSPECIONADO DE SAUDE

O general Alvaro Carlos Touri-
nho, director de Saúde da Guerra,
determinou que a Junta Superior
de Saúde inspecione o aspirante
a official Hugo Mendes Villela,
que se acha baixado ao Hospital
Central do Exército, por ter re-
querido licença para tratar-se fora
do estabelecimento, com o fim de
solicitação, do chefe do Depar-
tamento da Guerra.

VAE SER ATENDIDO

Foi mandado incluir no Arrol
de Invalidos da Patria o musico de
1.ª classe addido ao 7.º batalhão de
caçadores Nivaldo Moraes Filho in-
validado em serviço e julgado in-
capaz para o serviço do exercito.

A DISPOSIÇÃO DO INTERVEN- TOR CEARENSE

O capitão Heitor Cabral Ulysses,
foi posto á disposição do interven-
tor no Ceará.

NOVA ESCALA DE SERVIÇO NO D. G.

O general Deschamps Cavalcan-
ti, chefe do D. G. estabeleceu uma
escala de serviço especial, consi-
stindo de officiaes addidos aquelle
departamento para attender á
serviços eventuaes.

VARIAS NOTICIAS

O chefe do D. G. concedeu tres
dias de dispensa do serviço ao 2.º
tenente Jorge Luis da Gama, do
1.º R. I., servindo no Destacamen-
to do coronel Daltro Filho.

— Passou á disposição da D. M.
B., o 2.º sargento Romeu Firmiano
da Silva, do 1.º R. A. M.

— O director da Saúde da Guerra
designou o capitão medico Dr.
José de Azevedo Camara para inspec-
ção de saúde um official que
se acha a bordo do navio auxiliar
"Pelo Western World".

— O commandante da 1.ª Região
Militar declarou hontem que para
effeito da percepção de diarias es-
tá á disposição da referida Região
o coronel de 2.ª classe, o 2.º tenente
Dioclecio Gonçalves Valle e
Talibio de Araújo, ambos do
Batalhão-Escola, em serviço per-
manente de guarda e vigilância do
referido quartel general.

NO MINISTERIO DA MARINHA

O almirante Protogenes Guilma-
rães comparecendo cada ao Minis-
terio da Marinha, recebeu numero-
sas officias, tendo recebido, em
particular, do sr. ministro britânico,
com quem conferenciou. Também
conferenciaram com s. ex. o co-
ronel Corrêa do Lago, comman-
dante da artilharia de costa; o
capitão Henrique de Almeida, com-
mandante do Forte de Copacabana, e
o sr. Virgilio de Mello Franco.

O GENERAL GÓES MONTEIRO NO H. C. EXERCITO

O general Góes Monteiro, que
veio de Resende acompanhando o
corpo do seu mallogrado irmão,
esteve, hontem, no Hospital Cen-
tral do Exército, em visita aos
seus commendaes que ali se en-
contram internados.

O commandante do sector Leste
palestrou com officiaes e praças
feridas.

CLASSIFICAÇÃO DE SEGUNDOS TENENTES

Pelo chefe do Departamento da
Guerra, foram classificados nos
corpos abaixo mencionados, os se-
guintes segundos tenentes da arma
de cavallaria, recentemente pro-
movidos: 1.º — Roberto de Aze-
vedo — Alfredo Molinari, Domíngos
Fernandes, Antonio Pereira
Lyra, Paulo Serpa Mendes e Eloy
Marcel Oliveira de Menezes; 2.º —
R. C. D. — Luiz Roberto de Aze-
vedo, Poty Salgado Freire e
José Maria Leite Villas Bôas;

3.º — R. C. D. — Euro Lobo Martins
e José de Calazans; 4.º — R. C. I.
— Paulo Roberto de Azevedo, An-
tonio Junqueira Pereira e Roberto Gon-
çalves; 12.º — R. C. I. — Sergio Cra-
mer Ribeiro e Edgar Duarte Nunes;
3.º — R. C. I. — Claudino Nunes Pe-
drosa, Manoel de Azevedo, Manoel
Luiz Palmeiro e Solon Estillac Leal;

5.º — R. C. D. — Orlândino de Mat-
tos, Ilo Chaves da Fontoura e José
Codocera Lopes.

O ABONO DE DIARIAS NA FRENTE LESTE

Foram postos á disposição do Mi-
nisterio da Guerra, afim de opera-
rem no Destacamento do Exército
da Leste, as sub-officiaes Americo
de Azevedo, da 1.ª Região Militar,
Polícia Militar do Distrito Fede-
ral, 1.ª Companhia de Estabelecimen-
tos, Escola de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 2.ª Região Militar,
2.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 3.ª Região Militar,
3.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 4.ª Região Militar,
4.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 5.ª Região Militar,
5.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 6.ª Região Militar,
6.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 7.ª Região Militar,
7.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 8.ª Região Militar,
8.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 9.ª Região Militar,
9.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 10.ª Região Militar,
10.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 11.ª Região Militar,
11.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 12.ª Região Militar,
12.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 13.ª Região Militar,
13.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 14.ª Região Militar,
14.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 15.ª Região Militar,
15.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 16.ª Região Militar,
16.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 17.ª Região Militar,
17.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 18.ª Região Militar,
18.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 19.ª Região Militar,
19.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 20.ª Região Militar,
20.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 21.ª Região Militar,
21.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 22.ª Região Militar,
22.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 23.ª Região Militar,
23.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 24.ª Região Militar,
24.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 25.ª Região Militar,
25.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 26.ª Região Militar,
26.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 27.ª Região Militar,
27.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 28.ª Região Militar,
28.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 29.ª Região Militar,
29.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 30.ª Região Militar,
30.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 31.ª Região Militar,
31.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 32.ª Região Militar,
32.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 33.ª Região Militar,
33.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 34.ª Região Militar,
34.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 35.ª Região Militar,
35.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 36.ª Região Militar,
36.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 37.ª Região Militar,
37.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 38.ª Região Militar,
38.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 39.ª Região Militar,
39.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 40.ª Região Militar,
40.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 41.ª Região Militar,
41.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 42.ª Região Militar,
42.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 43.ª Região Militar,
43.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 44.ª Região Militar,
44.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 45.ª Região Militar,
45.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 46.ª Região Militar,
46.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 47.ª Região Militar,
47.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 48.ª Região Militar,
48.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 49.ª Região Militar,
49.ª Companhia de Sargentos de In-
fanteria, Batalhão e Grupo Escola
de Cavallaria, e da 50.ª Região Militar,

LOTERIA DA BAHIA

VENDE LIVRE EM TODO O BRASIL

HOJE

50 Contos

Por 15000, fração 1\$500

Jogam 18 milhares

Premios Integrais

HABILITEM-SE

Col. Antonio Vivacqua

O FALLECIMENTO DESSE ILUSTRE CAPITALISTA ESPIRITANENSE

Conforme notícias vindas do Espírito Santo, faleceu ante-hontem, tragicamente, em Cachoeiro de Itapemirim, o sr. Antonio Vivacqua, pai do dr. Atílio Vivacqua, ilustre político e publicista espiritanense.

O sr. Antonio Vivacqua era uma figura altamente considerada no Estado do Espírito Santo, onde gozava de grande conceito, quer no mundo dos negócios, quer nos melhores meios sociais.

Em Cachoeiro de Itapemirim, onde residia e era abastado proprietário, o seu nome era um padrão de integridade e a sua polidez atrahia as sympathias, que lhe sabia consolidar em amizades sinceras.

Membro de uma família laboriosa, que se fez naquella Estado à custa de um longo trabalho perseverante, atingindo uma situação comercial de notável relevo no Brasil, com a firma Vivacqua, Irmãos S. A., o sr. Antonio Vivacqua deixava no Estado do Espírito Santo uma longa tradição entre as classes conservadoras daquella Estado.

O extinto era irmão do sr. Pedro Vivacqua, director-secretário da Associação Commercial, dos srs. Braz, Egidio, Domingos, Manoel Vivacqua, da firma Vivacqua, Irmãos S. A., e da sr. Pietrangelo De Biasi, Eulucides Forjas e vivia Manuel Vieira. Antonio e Delza vivia d. Etelvina. Monteiro Vivacqua e os seguintes filhos: dr. Atílio Vivacqua, Archelino Vivacqua, comerciante; o poeta Achilles Vivacqua e os estudantes Archimedes, Antonio e José, as senhoritas Eunice, Dora e Clea e as senhoras dr. Izidmar de Peixoto, dr. Sylvio Avidos, dr. Aristides Campos, dr. Carlos Goutart, Luiz Almeida e Eduardo Barroca.

Colhido por um trem, no Engenho de Dentro

A VITIMA FALLECEU AO RECEBER CURATIVOS NO POSTO DE ASSISTENCIA DO MEYER

Registrou-se hontem, na estação do Engenho de Dentro, impressionante desastre, em consequência do qual perdeu a vida um empregado de telegraphos.

No momento em que, na alludida estação, se lembrou de um trem de suburbanos, na engenharia, foi colhido por um expresso, tendo sofrido, em consequência, esmagamento das pernas, além de outras graves lesões, o estafeta dos Telegraphos, Francisco Malaquias de Souza, de 27 annos, solteiro, brasileiro, residente à rua Dois de Fevereiro n. 219.

Transportado, em estado desesperador, para o posto de Assistência do Meyer, ali, ao lhe serem prestados os primeiros socorros, veio elle a fallecer.

Scientes do deploravel facto, as autoridades policiaes do 19º districto fizeram remover o corpo do desventurado empregado dos Telegraphos para o necrotério do Instituto Medico Legal, afim do ser autopsiado.

Novo commissario geral das subsistencias no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 31 (H.) — O general Blanchet foi nomeado commissario geral, das Subsistencias.

PURGOLEITE

É O PURGATIVO IDEAL
SABOR AGRADAVEL, FEITO SEGURO, NÃO PRODUZ COLICAS.

Sul America Capitalização

AMORTIZAÇÕES DE AGOSTO

Com a presença do Fiscal do Governo, de Directores e funcionarios da Empresa, de grande numero de representantes da Imprensa e portadores de títulos, foi realizado em 31 de agosto o sorteio para determinar as amortizações dos títulos emitidos por esta Companhia, tendo osapparehos Fichet uma vez collocados em movimento, indicado as seguintes combinações:

X K P
U X C
R X I
U Y T
S D I
X Z P

Todos os portadores de títulos, em vigor, que continham uma das seis combinações acima, poderão receber immediatamente, na Sede da Companhia, à rua do Ouvidor, esquina de Quitanda, o reembolso garantido.

Associação Commercial

PEDIDOS QUE SERÃO ENCAMPADOS PARA O ADIAMENTO DO PAGAMENTO DE DETERMINADOS IMPOSTOS FEDERAES E MUNICIPAES — O FALLECIMENTO DO SR. ANTONIO VIVACQUA — VIDA E RECLAMAÇÃO CONTRA O HORARIO DOS AVIÕES LUMINOSOS — PALAVRAS SOBRE TURISMO

Realizou-se hontem sob a presidência do sr. Serafim Vallandro, mais uma sessão conjunta da Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e instituições filiadas.

Iniciados os trabalhos, a assembléa teve sciencia da presença do sr. Luis de Oliveira Camas, que vinha representar a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. O presidente apresentou o director da União, tendo este agradecido referencias que lhe foram feitas.

A seguir o sr. Randolpho Chagas leu um officio do Centro de Commercio e Industria de Matérias sobre a nossa lei de falencias. Esse officio refere-se á boa organização dos textos que regem a materia, acontecendo porém que, quanto á execução da lei, o aspecto da questão muda inteiramente.

Os processos de falencias são lentos e prejudiciaes ao movimento economico do país. Para melhor corroborar essas considerações e sugerir uma remodelação captaes de sanar tão accentuados males, o mesmo officio cita um caso de falencia de uma firma na Alemanha, com deficit em nosso país, e cujo administrador de massa liquidou a quota do compromisso sem maiores delongas e sem constituição do procuradores em Berlim.

O sr. Cornelio Marcondes lembrou que, persistindo a angustiosa situação do commercio e da industria, torna-se necessaria a prorrogação por mais trinta dias do prazo para o pagamento dos impostos de industrias e profissões. Justifica-se assim o pedido que o presidente comprometeu-se a encaminhar ao ministro da Fazenda, bem como outro ao interventor do Districto Federal quanto á medida identica para as licenças na Prefeitura Municipal.

O sr. Serafim Vallandro comunicou aos seus collegas o fallecimento do sr. Antonio Vivacqua, irmão do vice-presidente da Associação Commercial, sr. Pedro Vivacqua. Em telegramma a directoria já enviara seus pesames ao esforço da companhia pelo transe por que está passando.

Relatando uma reclamação da Companhia Singer sobre a multa que lhe foi imposta pela Prefeitura por causa de anuncios luminosos, o sr. J. de Souza esclarece que o horario fixado pelo regulamento municipal é realmente exagerado quando se sabe que a realidade da sua concepção, sofrem constantes interrupções independentes da vontade do proprietario. O sr. J. de Souza, fazendo outras considerações, disse que estava ciente do assumpto junto aos poderes competentes para a suspensão dessa exigencia da fiscalização do Districto.

TURISMO

Acerca de turismo occupou-se o sr. Adriano Vaz de Carvalho que desenvolveu novos commentarios em torno da sua expansão apenas viabilizada entre nós. Depois de insistir no seu ponto de vista de que só uma empresa de grandes recursos e pratica dos serviços de turismo em todo o mundo poderia agir com effieciencia no Brasil, concluiu seu discurso o sr. Vaz de Carvalho.

Finalmente utilizou da palavra o sr. Albino Beldaira, alludindo á inclusão satisfactoria que foi dada ao caso da Condor Oil Co., com respeito a fornecimentos nas repartições publicas.

O dr. Bruno Zander em visita aos jornalistas acreditados na Assistência

Os jornalistas acreditados junto ao Posto Central de Assistência receberam hontem, á noite, a visita do dr. Bruno Zander que foi levar-lhes o seu agradecimento pelas palavras de carinho e consideração com que a imprensa se referiu á sua pessoa quando da lamentavel occorrença da Feira de Amostras.

Como é do dominio publico, aquelle clinico foi ferido á bala, por um vigilante nocturno, sendo socorrido pela Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro. Nessa instituição o dr. Zander travou relações com os jornalistas que, em breve, se tornaram seus sinceros amigos e admiradores.

Surprehendidos quando carregavam o furto

Na rua Coronel Pedro Alves, quando pretendiam entrar no "Belchior" sito no n. 30, sobrando duas barras de chumbo, foram detidos pelo investigador n. 163, do 8º districto, Hildebrando Bessa, de 25 annos, residente á rua Francisco Gamberlo n. 276 e Oldemar Francisco Marcellino, de 28 annos de idade, morador á rua Palm Pamplona n. 96. Levados para a delegacia do 8º districto, afim de explicarem a procedencia das mercadorias, que conduziam, declararam ter-as encontrado num terreno baldio proximo á estação maritima de Leopoldina.

O delegado Frota Agular determinou a abertura de inquerito para esclarecer o caso.

REGRESSO DO REPRESENTANTE DA A. B. I. NAS OLYMPIADAS

Outros passageiros chegados ao Rio pelo P-BDAG



O sr. Armando Gonzaga, ao desembarcar no fluctuante da "Panair"

Como de costume, amarissou hontem á tarde na Guanabara o hydro-avião nacional P-BDAG da Panair, procedente do Norte, sob a direcção do commandante Bert Spurge.

Tranquese essa unidade da aviação commercial brasileira nove passageiros, dos quaes oito para esta Capital.

Desembarcaram no aeroporto da Ilha dos Ferreiros, procedentes de Miami, Florida, os srs. Harold F. Ritchie, presidente, Charles J. Weedon e Marius Bressoud, directores, e John H. Spence, secretario, da empresa Harold F. Ritchie Co. de Nova York, fabricantes da "Emulsão de Scott". Pretendem esses industriaes canadenses permanecer uma semana no Rio de Janeiro, estudando as condições do mercado local, antes de proseguir para Buenos Aires pelo avião da proxima quinta-feira.

Tambem de Miami, porém em transito directo para Buenos Aires, veio James M. Williamson, engenheiro norte-americano.

O REPRESENTANTE DA A. B. I. NAS OLYMPIADAS

De Los Angeles, regressou o nosso collega, Adhemar Gonzaga, director da "Cinearte" e dos studios "Cinéda", depois de uma rápida viagem, feita exclusivamente pelo ar, até Hollywood.

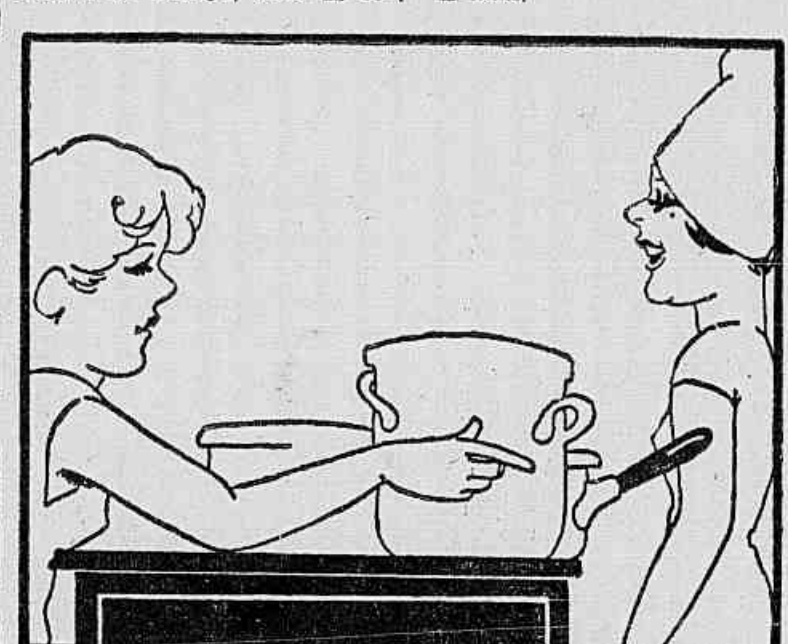
Adhemar Gonzaga representou nas Olympiadas de Los Angeles a A. B. I. e teve uma recepção animadissima, ao desembarcar, hontem, no aeroporto da Ilha dos Ferreiros.

Procedente do Portalegre, chegou na mesma aeronave José Adonias de Araújo, e da Bahia, a sr. Nela Monteiro de Souza e a menina Lelia Conceição.

Em outro apparelho "commodore" da Panair, o P-BDAE, sob a direcção do commandante George W. Cobb, seguem hoje, ás 6 horas, com destino a Paranaguá, Julio Perella de Souza e Fernando Muniz Freire; a Florianopolis, Francisco Trzeski Jr.; a Porto Alegre, Hermes Lazzaro; a Rio Grande, Licio Collaço Vêras; e para Buenos Aires, Edgar W. Baldwin, James M. Williamson e Francisco Barroso.

PARA BEM COMER

A Companhia do Gaz, que tem a preocupação constante do agradar ao publico, observou que no Rio, em geral, as cozinheiras não sabem cozinhar. Faltando-lhes escolas de cozinha, como existem na Europa, onde as co-



zinheiras aprendem "menus" variadissimos, as novas cozinheiras se limitam a aprender uns pratinhos communs, que ao fim de poucos dias enfastiam ao paladar menos exigente.

Que fez a Companhia do Gaz? A directora do Curso de Arte Culinaria ensina as alumnas a terem o fogão sempre bem preparado e limpo, ella chama a attenção para o facto de tudo precisar de trato e ordem e limpeza. O fogão não deve fazer excepção.



Contratou para crear e organizar o Curso de Arte Culinaria uma grande autoridade no assumpto, abrindo-o á frequencia do publico.

O primeiro curso foi instalado na Agencia da Praça da Bandeira. Tanto isso era uma urgente necessidade, que a matricula do curso foi immediatamente completa.

No Curso, dirigido pela professora Kassner, a alumna não se limita a aprender pratos, conhecendo assim "menus" interessantes. A alumna aprende, tambem, o manejo do fogão, a ma-

A LIVRARIA QUARESMA - Rua S. José 71 e 73 - Rio de Janeiro

ACABA DE PUBLICAR A EDEIÇÃO PARA 1933 DO

O Secretário Moderno

ou guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem, por J. Queiroz

LIVRO INDISPENSÁVEL A TODOS! E PORQUÊ?

Porquê O SECRETARIO MODERNO traz uma collecção de cartas familiares sobre todos os assumptos que se desejem, escriptas em lidoio portuguez, sem prolixidades ou laconismos de linguagem.

Porquê O SECRETARIO MODERNO é o melhor formulario de Correspondencia Commercial até hoje publicado em lingua portugueza.

Porquê O SECRETARIO MODERNO é o unico trabalho que possui uma completa collecção de Requerimentos e Petições, dirigidos a todas as autoridades da Republica, desde a menor, á mais alta.

Porquê O SECRETARIO MODERNO instrue, dirige, ensina; instrue e pequeno e o grande; dirige o civil e o militar; ensina o que não sabe e o que sabe; porque o que sabe fazer um requerimento, pôde não saber a que autoridade dirigir-lo, assim como o que sabe a quem o ha de dirigir, pôde não saber redigi-lo.

Porquê O SECRETARIO MODERNO torna-se precioso e indispensavel á todos os negociantes do Brasil e porquê? Porque traz a LEI DO SELLO, a moderna, a que está em vigor em toda a Republica, porque traz a Lei das Vendas Mercantis e Contas Assegnadas, necessaria á todos os que lidam no commercio; porque traz a Lei da Nacionalização do Trabalho, indispensavel á todos os empregados no commercio e respectivos patrões.

Porquê O SECRETARIO MODERNO é necessario á todos os brasileiros e brasileiras natos ou naturalizados porque traz o CODIGO ELEITORAL — Decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932.

Porquê O SECRETARIO MODERNO, tambem traz o decreto alterando e regulamentando a lei que instituiu a CARTEIRA PROFISSIONAL para todos os empregados no Brasil — Decreto numero 31.580, de 29 de junho de 1932 — e um Completo Formulario de Casamentos, tanto para o acto Civil como para a cerimonia Religiosa.

Porquê O SECRETARIO MODERNO contém ainda um completo formulario de REDACÇÃO OFFICIAL E CIVIL é por isso indispensabilissimo á todos os que se candidatam a funcionarios publicos de qualquer Repartição.

Porquê — EMFIM, ESTE LIVRO TEM DE TUDO E INTERESSA A TODOS.

Um grosso volume bellamente encadernado 10\$000

Avismos aos nossos distinctos e prezados clientes que, quando hajam de comprar o SECRETARIO MODERNO, exijam o SECRETARIO MODERNO de J. Queiroz, edição de 1933 e publicado pela Livraria Quaresma, porque se assim o não fizerem serão enganados, porquanto invejosos imitadores têm feito com o mesmo titulo um alluvio de verdadeiras borrascheiras.

Os pedidos do interior podem ser feitos em carta registrada com valor declarado (10\$000) — vale postal ou cheque e dirigidos á LIVRARIA QUARESMA — Rua S. José 71 e 73 — Rio de Janeiro.

Atropelada por um auto-caminhão, em Niteroi

E' DESCONHECIDA A IDENTIDADE DA VITIMA

Descendo, hontem, á tarde, em velocidade não permitida, pela rua Dr. Celestino, em Niteroi, um auto-caminhão, cujo numero a policia ainda desconhece, ao chegar nas immediações da che-fatura da Policia, atropelou um cyclista que por ali passava na occasião.

Praticado o desastre o chauffeur do vehiculo imprimiu mais velocidade ao mesmo, fugiu tomando destino ignorado.

A vitima foi removida para a Assistência, onde deu entrada em estado de choc e ali internada.

Até á hora em que escrevemos estas linhas não era conhecida a identidade do infeliz.

A ultima hora ficou apurado tratar-se do empregado do commercio, Fernando Tez, de 24 annos.

Trabalhava no Armazem Santa Cruz, á rua Dr. Celestino.

Porque brigou com a amante, tentou pôr termo á existencia

Em consequência de uma des-intelligencia que tivera com sua amante, Estrella de tal, na residência desta, á rua do Riachuelo n. 5, na madrugada de hontem tentou suicidar-se, ateando fogo ás vestes, o empregado do commercio Bento Daniel, de 28 annos, solteiro e morador á rua Presidente Barroso n. 171.

A vitima, que recebeu queimaduras do 2º grão no peito e pescoço, foi medicada pela Assistência, retirando-se após.

Victima de uma queda de trem

Apresentando esmagamento da mão direita, foi socorrido, hontem, no Posto Central da Assistência, e, a seguir, internado no Hospital de Pronto Socorro, o empregado da Leopoldina Railway, de 36 annos, viuvo, residente na estação de Cordovil.

Fôra elle victima de uma queda de trem, ferindo-se em consequência.

A policia registou o facto.

teve a Companhia do Gaz, para attender aos constantes e numerosos pedidos que lhe eram dirigidos cada dia, de iniciar, immediatamente, dois novos cursos, um para cozinheiras professoras, outro para amadoras. Tambem, desta vez, as matriculas foram immediatamente esgotadas.

As aulas do Curso de Arte Culinaria têm funcionado na Agencia da Praça da Bandeira, que foi adaptada para esse fim.

Com effeito, nos altos da Agencia, a Companhia do Gaz preparou numa sala de aulas, em forma de amphitheatro, o que permite, como nas academias de medicina, que as alumnas acompanhem facilmente o trabalho da professora. Assim, todos os gestos da professora Kassner e suas ajudantes são acompanhados pelas alumnas.

Nessas aulas, algumas cozinheiras dão prova de uma absoluta ignorancia de tudo. E' de ver, então, o cuidado com que a professora Kassner lhes ensina a arte difficil de cozinhar.

Dahi ha pouco tempo, todas as cozinheiras do Rio saberão cozinhar bem. As proprias familias terão no attestado do curso de cozinheiras a prova de que se trata de uma boa cozinheira.

Não acontecerá o que lá se vê communmente: cozinheiras se dizerem profissionais competentes, exigirem grossos ordenados e á primeira refeição darem prova de não terem nem um conhecimento de cozinha.

Não ha negar, não é possivel negar, ninguém poderá negar os grandes e beneficos effeitos da formosa iniciativa da Companhia do Gaz, organizando no Rio os cursos de arte culinaria.

EM HOMENAGEM AO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

UMA MISSA EM ACCÃO DE GRAÇAS PELO SEU ANNIVERSARIO NATALICIO



O ministro Hermenegildo de Barros, ao retirar-se da Igreja da Candelaria

Foi celebrada, hontem, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, uma missa solemne em accão de graças, em homenagem ao ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em comemoração ao dia de seu anniversario natalicio.

Foi celebrante o bispo d. Mamede, titular de Sebastião, acolhido pelos advogados, revda. Olympio de Castro e Valentin Marques de Mattos.

Grande foi o numero de pessoas de alta representação social, que foram levar a sua solidariedade áquella homenagem.

Uma banda do Corpo da Fuzileiros Navaes, estacionada no adro da Igreja, executou varias marchas, á chegada dos assistentes.

Notavam-se entre os presentes as seguintes pessoas: ministros do Supremo Tribunal Federal Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker, Eduardo Espinola, Lauro de Camargo, Filinto Casado, Bento de Faria, Rodrigo Octavio Carvalho Mourão e Octavio Kelly; juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, Conde de Affonso Celso, Affonso Penna Junior, dr. Prudente

de Moraes Filho, desembargadores Renato Tavares e José Linhares; ministros Pedro Athiehi, Germaino da Franca, Pedro dos Santos; dr. J. J. Seabra, dr. Alvaro de Carvalho, dr. Raul Fernandes, dr. Mario Amaral, representando o dr. Herbert Messias, presidente da A. B. I.; desembargadores Aluizio Napoleão de Paiva, presidente do Tribunal Eleitoral do Districto Federal; procuradores da Republica, drs. Luiz Galloti e Olympio Braga; procurador criminal da Republica dr. Alfredo Machado Guimarães, Luiz Waldemar Moreira, dr. Eduardo Bahouth, Nelson Peixoto, dr. Gabriel Vianna, todos os funcionarios da secretaria do Supremo Tribunal Federal, e innumeras pessoas gradas.

E' visivel no Rio o eclipse do sol

E' visivel no Rio o eclipse do sol, cujo brilho se vê assim effuscado pelo da Casa Guimarães, a popular e benemerita agencia de loterias, de onde se têm irradiado tantos beneficos para os que habitam em nossa capital, como do resto em todo o país.

Habilitem-se para hoje, os cinco contos da Bahia por quinze mil réis, fração a mil e quinhentos réis, e mais cinquenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fração mil réis. Depois da Capital Federal, duzentos contos da Capital Federal por vinte mil réis, fração mil réis. No proximo dia 9, um plano extraordinario que é de mil contos, da Gafcha, por trezentos e sessenta mil réis o bilhete inteiro, melos a cento e oitenta mil réis, vigesimos a dez mil réis, com oito mil bilhetes apenas.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

Recebeu violenta chiçada

O VAQUEIRO FALLECEU MOMENTOS DEPOIS

Com guia das autoridades policiaes do 23º districto, foi removido, hontem, para o necrotério do Instituto Medico Legal, o corpo de Manoel Jacintho, de 49 annos, casado, residente á rua Capitão Rubens, em Marechal Hermes.

Como empregado que era do estabulo da alludida rua n. 16, Jacintho lá todas as manhãs buscava capim para o gado.

Hontem, porém, quando procurava fazer um novillo entrar nos varões da carroça, o vaqueiro recebeu violenta chiçada, sendo atirado á distancia.

Em consequência da queda, soffreu elle fractura da base do craneo, vindo a fallecer momentos depois acicntes do occorrido. As autoridades policiaes do 23º districto fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto Medico Legal, como dissemos, adoptando ainda as providencias complementares indispensaveis.

PENHORES ?...

Menor juro — Maior offerta

COMPANHIA AUREA
A. 7 DE SETEMBRO Nos. 187 e 239

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512
Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas também, diariamente, no "Diário de S. Paulo",
em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Belo Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS
GERAES

Liberação preferencial de café a fino — Quota extraordinária
determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de Liberação n. 135-A/SM. 1-9-932

N.º de ordem	N.º de despacho	Data de despacho	Saccos	Procedencia
324	31	3-10-31	14	S. Dias.
1.071	731	5-10-31	24	B. Succese.
3.107	13	2-1-32	21	Perdões.
2.133	17	4-1-33	17	C. Bello.
Total			76 saccos.	

4.412	9-9	25-7-32	35	Musambinho.
331	73	27-7-32	131	Itumirim.
4.476	76	2-8-32	49	Tuyuty.
4.529	75	2-8-32	50	Tuyuty.
4.529	192	11-8-32	520	Lavras.
Total			599 saccos.	

TOTAL GERAL 675 saccos.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO
Cafés de quota livre — Série P

Lista de Liberação n. 8/SP. 1-9-932

N.º de ordem	N.º de despacho	Data de despacho	Saccos	Procedencia
6.600	1	1-2-33	250	Carangola.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 8/MT. — Quota A 1-9-932

N.º de ordem	N.º de despacho	Data de despacho	Saccos	Procedencia
3.558	7	25-7-32	19	V. Assú.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 11/MT. — Quota C 1-9-932

N.º de ordem	N.º de despacho	Data de despacho	Saccos	Procedencia
2.557	76	25-7-32	137	Colmbra.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação preferencial de café a fino — Quota extraordinária
determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de Liberação n. 212-A/SP. 1-9-932

N.º de ordem	N.º de despacho	Data de despacho	Saccos	Procedencia
4.040	125	2-10-31	189	B. Matta.
4.051	237	2-10-31	83	C. Bello.
4.104	1	2-10-31	250	Varginha.
4.108	2	2-10-31	335	Varginha.
4.121	13	2-10-31	235	Varginha.
4.132	638	2-10-31	63	Machado.
4.152	233	2-10-31	53	J. Brito.
4.205	233	2-10-31	145	A. Fenna.
4.250	239	2-10-31	231	O. Fino.
6.779-5474	115	2-10-31	257	P. Carrito.
5.532	33	2-10-31	40	Guapé.
Total			2.001 saccos.	

O lote 5379-5474 é de 237 saccos tendo 30 saccos de tipo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 212/SP. 1-9-932

N.º de ordem	N.º de despacho	Data de despacho	Saccos	Procedencia
3.596	1	1-10-31	331	M. Campos.
3.597	5	1-10-31	329	Bicas.
3.613	53	1-10-31	233	P. Nova.
3.613	3	1-10-31	292	R. Casca.
3.614	1	1-10-31	292	R. Casca.
3.615	9	1-10-31	231	Muriáhe.
3.624	13	1-10-31	245	Colmbra.
3.703	39	1-10-31	119	S. Agular.
Total			3.175 saccos.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 135/SM. 1-9-932

N.º de ordem	N.º de despacho	Data de despacho	Saccos	Procedencia
337	5	1-10-31	333	Manhumirim.
338	1	1-10-31	231	Guarany.
339	15	1-10-31	224	P. Novo.
340	25	1-10-31	215	Bicas.
341	13	1-10-31	231	P. Novo.
342	11	1-10-31	234	P. Novo.
343	17	1-10-31	234	P. Novo.
Total			1.715 saccos.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 194/C. 1-9-932

N.º de ordem	N.º de despacho	Data de despacho	Saccos	Procedencia
3.239	1	1-10-31	334	R. Branco.
3.231	5	1-10-31	334	UBA.
3.232	18	1-10-31	360	Muriáhe.
3.233	11	1-10-31	193	Bicas.
3.235	11	1-10-31	329	Pomba.
3.236	1	1-10-31	300	Muriáhe.
3.237	7	1-10-31	233	Manhumirim.
3.238	11	1-10-31	333	F. Lemos.
3.240	7	1-10-31	334	
Total			3.352 saccos.	

O lote 2233 é de 300 saccos tendo 3 saccos de tipo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 194/MT. 1-9-932

N.º de ordem	N.º de despacho	Data de despacho	Saccos	Procedencia
1.729	7	1-10-31	350	Caratinga.
1.740	13	1-10-31	175	Teixeiras.
1.741	5	1-10-31	146	S. Geraldo.
1.752	1	1-10-31	842	Colmbra.
1.771	19	1-10-31	175	Teixeiras.
1.775	51	1-10-31	113	Brumadinho.
Total			1.100 saccos.	

O lote 1762 é de 241 saccos tendo 8 saccos de tipo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de café a fino — Quota extraordinária
determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de Liberação n. 194-A/C. 1-9-932

N.º de ordem	N.º de despacho	Data de despacho	Saccos	Procedencia
2.312	303	3-11-31	89	Formiga.
2.347	215	3-11-31	84	Itapicirica.
2.359	83	3-11-31	800	S. A. Monte.
2.355	308	3-11-31	45	Arcoz.
2.397	131	2-11-31	40	C. Altos.
2.393	182	3-11-31	51	C. Altos.
2.340	258	2-11-31	45	Itadna.
2.041	261	3-11-31	40	Itadna.
2.042	255	2-11-31	32	Itadna.
2.056	173	2-11-31	57	Bambui.
2.055	251	2-11-31	120	Itadna.
2.091	233	3-11-31	50	Itapicirica.
3.102	255	3-11-31	32	Itadna.
3.103	253	3-11-31	40	Itadna.
3.043	259	4-11-31	92	Itadna.
3.044	271	4-11-31	40	Itadna.
Total			1.030 saccos.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 110/SA. 1-9-932

N.º de ordem	N.º de despacho	Data de despacho	Saccos	Procedencia
435	7	1-10-31	175	V. Assú.
455	7	1-10-31	210	A. Prado.
458	5	1-10-31	175	Muriáhe.
Total			560 saccos.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Liberação preferencial de café a fino — Quota extraordinária
determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de Liberação n. 212-B/SP. 1-9-932

N.º de ordem	N.º de despacho	Data de despacho	Saccos	Procedencia
4.417	555	1-11-31	79	Oliveira.
4.505	552	1-11-31	118	Oliveira.
4.583	577	1-11-31	66	Oliveira.
4.582	579	1-11-31	85	Oliveira.
4.640	581	1-11-31	65	Oliveira.
5.057	5	2-11-32	33	Oliveira.
Total			428 saccos.	

6.447	76	31-7-33	125	Patrocínio.
6.448	77	22-7-32	107	Patrocínio.
6.449	78	22-7-32	70	Patrocínio.
6.450	20	22-7-32	130	A. Justiniano.
6.442	41	23-7-32	45	A. Justiniano.
6.439	42	23-7-32	106	A. Justiniano.
Total			593 saccos.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Liberação preferencial de café a fino — Quota extraordinária
determinada pelo Conselho N. do Café

Lista de Liberação n. 194-A/MT. 1-9-932

N.º de ordem	N.º de despacho	Data de despacho	Saccos	Procedencia
2.592	91	6-7-32	32	3 Pontas.
2.593	92	6-7-32	32	3 Pontas.
2.594	93	6-7-32	32	3 Pontas.
Total			96 saccos.	

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLEAS

Estão convocadas para hoje,
as seguintes assembleas de cre-
dores:

Na 1ª Vara Cível — Francis-
co C. de Souza.
Na 2ª Vara Cível — Cia. Ven-
das Geraes Ltda., F. F. da Sil-
va e David Leal & Cia.

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas
Varas Criminaes, os seguintes
réos:

Primeira — Dimas Lima de
Souza, Natalino de Souza Oli-
veira e José Cardoso Salgoi.
Segunda — Eustachio Fer-
reira Lima, Henrique Pinto da
Rocha, Manoel Leite Godinho,
João Amaro Reis, Firmo
Pereira de Mello e Ivo Pain.
Terceira — Edmundo Vieira
de Lima.
Quinta — Americo Augusto
de Carvalho.
Sétima — Nathality Ayres.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Foi concedido o "habeas-corpus"
Pelo juiz da 2ª Vara Criminal,
em despacho de ontem, foi conce-
dida a ordem de "habeas-corpus"
impetrada em favor de Percilio
Pereira da Silva, que allegava
soffrer constrangimento no Juizo
da 3ª Pretoria Criminal.

TERCEIRA

Respondendo à Justiça

Foi hontem denunciado Walde-
mar Lucas da Silva porque, em
março deste anno, foi preso em
flagrante quando praticava actos
tentativos de roubo a moral com uma
menor.

Foi denunciado

José Coelho foi hontem denun-
ciado, porque, no dia 18 de agosto
do corrente anno, foi preso con-
duzindo instrumentos próprios à
pratica do roubo.

OITAVA

Tive absolvição

Foi hontem absolvido Romual-
do Ferreira.

Romualdo ara empregado do
Corpo de Marinheiros Nacionais,
encarregado de compras no Mer-
cado Municipal.

Deixando o emprego, Romualdo
comprou na casa Olympio Alves
Ribeiro, de 30 de abril a 12 de
maio deste anno, 4 ovos e ovos no
valor de 355\$000.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencia — J. Pereira Junior
& Cia. — Incluidos os creditos
não impugnados e em prova a rei-
vindicação de Braz & Cia.

Queros Saltes & Cia. — Em pro-
va a reivindicação de H. P. Ideia
& Cia.

F. A. de Mendonça & Cia. — In-
cluidos os creditos não impugna-
dos.

João de Oliveira Novo — Sella-
dos e preparados, a conclusão os
autos da prestação de contas do
ex-syndico Joaquim Costa Pereira,
F. Spina & Cia. — Dlgam os li-
quidatarios, no prazo de 48 horas,
sobre o pedido de sua destituição.

TERCEIRA

Fallencia — Almeida Lloba
& Cia. — Cumpra-se o accordão
na prestação de contas do Banco
Boavista.

QUARTA

Fallencia — Ephraim Schchter
— Deferido o pedido do credor
Banco Nacional Ultramarino para
liquidação com 20 % a 35 %, titulos
em caução, pertencentes à massa.

Antonio Elloy — Incluidos os
creditos não impugnados.

QUINTA

Fallencia — Empresa Indus-
trial Fandão Gannabara — Ju-
gadas boas e bem prestadas as
contas do liquidatario Stello Bas-
tos Belchier.

Banco Commercial do Rio de
Janeiro — Approvada a proposta
do Banco Commercial do Estado
de S. Paulo para a compra de to-
dos os moveis e utensilios pertencen-
tes à massa por 41.500\$000.

Sociedade C. P. Frank-Lloyd —
Intimem-se os syndicos a presen-
guir.

SEXTA

Fallencia — Flavio Pucc — In-
clua-se o credito de Ricardo Kor-
nalski, como chirographario.

José Procopio — Julgada proce-
dente a reivindicação de Paul J.
Christoph & Cia.

MUSA SEIVA

Succo fresco de Musa SAPI-
ENTUM que melhor resultado
tem produzido nas bronchites,
tosses, gripes e escarros de
sangue.

Vende-se em todas as phar-
macias e drogarias. Deposito:
R. S. Pedro, 38 e S. José, 75.

SENDES FERIDAS, ES-
PINHAS, MANCHAS, UL-
CERAS, ECZEMAS EM-
FIM QUALQUER MO-
LESTIA PROVENIENTE
DO SANGUE IMPURO?
USAR O PODEROSO
ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO
DO SANGUE

SENDES FERIDAS, ES-
PINHAS, MANCHAS, UL-
CERAS, ECZEMAS EM-
FIM QUALQUER MO-
LESTIA PROVENIENTE
DO SANGUE IMPURO?
USAR O PODEROSO
ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO
DO SANGUE

SENDES FERIDAS, ES-
PINHAS, MANCHAS, UL-
CERAS, ECZEMAS EM-
FIM QUALQUER MO-
LESTIA PROVENIENTE
DO SANGUE IMPURO?
USAR O PODEROSO
ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO
DO SANGUE

SENDES FERIDAS, ES-
PINHAS, MANCHAS, UL-
CERAS, ECZEMAS EM-
FIM QUALQUER MO-
LESTIA PROVENIENTE
DO SANGUE IMPURO?
USAR O PODEROSO
ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO
DO SANGUE

SENDES FERIDAS, ES-
PINHAS, MANCHAS, UL-
CERAS, ECZEMAS EM-
FIM QUALQUER MO-
LESTIA PROVENIENTE
DO SANGUE IMPURO?
USAR O PODEROSO
ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO
DO SANGUE

SENDES FERIDAS, ES-
PINHAS, MANCHAS, UL-
CERAS, ECZEMAS EM-
FIM QUALQUER MO-
LESTIA PROVENIENTE
DO SANGUE IMPURO?
USAR O PODEROSO
ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO
DO SANGUE

SENDES FERIDAS, ES-
PINHAS, MANCHAS, UL-
CERAS, ECZEMAS EM-
FIM QUALQUER MO-
LESTIA PROVENIENTE
DO SANGUE IMPURO?
USAR O PODEROSO
ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO
DO SANGUE

SENDES FERIDAS, ES-
PINHAS, MANCHAS, UL-
CERAS, ECZEMAS EM-
FIM QUALQUER MO-
LESTIA PROVENIENTE
DO SANGUE IMPURO?
USAR O PODEROSO
ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

"Loteria Maldita", o novo film de Elissa Landi

Elissa Landi, a italiana louca que a Fox lançou, não precisa mais do que seu nome — quando há necessidade de apresentá-la em um novo film.

O seu nome, por si só, é uma garantia para o público. Ela tem, para defender os seus filmes, a fama de ser esquisita e, além disso, interesses diretamente pessoais, tem ainda a sua individualidade artística, que sobrepõe tudo, que é superior a tudo e que aparece sempre. Tem-se a impressão, de vez em quando, de que Elissa, vivendo uma figura qualquer, dar-lhe-ia o caráter artístico ainda mesmo que o não quisesse.

Pois é Elissa Landi a figura máxima desse film que o Broadway vai apresentar segunda-feira próxima: "Loteria Maldita". É ela quem vive, com aquela sua naturalidade estupenda, com aquela sua individualidade completíssima, a figura da mulher moderna a quem todos homens disputam ferozmente e pela qual qualquer dos quatro teria dado, sem vacilar, a sua própria vida, contando que ela não pudesse pertencer a nenhum outro homem.

"Loteria Maldita" é um film completo. Nela se reúnem, além do aparato e do luxo, um conjunto de situações fortes, verdadeiramente dramáticas, situações que são forçadas pela exatidão amorosa dos homens que, transformados em jéras asanhadas, disputam a posse de uma mulher, no interior de um castelo afastado de todo o contágio social. Em torno de Elissa Landi agitam-se quatro grandes figuras masculinas: Victor Mac Laglen, Paul Owanagh, Alexander Kirkland e Beryl Morcer.

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

"SEGREDO", ESTA NOITE, NO ALHAMBRA, COM PROCOPIO

Procopio Ferreira dá-nos esta noite, no Alhambra, a segunda peça da sua temporada: "Segredo", linda comédia, de Oduvaldo Vianna, com a evocação de varias figuras que vivem nos contos admiráveis do Machado de Assis. As figuras são humanas e magnificas. Todas ellas amam, embora para algumas o treco petiz de Venus seja demasiado ingrato. Está nesse numero um cavalheiro generoso, que chega a mandar vir para o objecto das suas preocupações um urso branco, depois de lhe ter dado um cachorrinho fútil. Mas as duas figuras principais da acção são Vasconcellos e d. Augusta, marido e mulher. Vasconcellos quer implantar a filha, achando que todos os partidos servem, desde que tenham dinheiro. A mulher não se dispõe a obedecer, refusa-se a casar. Há a luta entre ambos e, afinal, Oduvaldo Vianna encontra a fórmula de pacificação entre os conjuges, sem vencedores nem vencidos.

A ULTIMA SEMANA DE "ANGU" DE CAROÇO, NO CARLOS GOMES

A temporada nacional de revista que a Empresa Paschoal Segredo abrigou, em boa hora, no seu confortavel theatro Carlos Gomes, velu dar a ella e ao empresário Jardi Jercolis, em sua "Companhia de Grandes Espectaculos Modernos", o prazer de presenciar um facto que, ha muito, não se verificava e que se traduz nesse ruidoso meio centenário de hoje. O "Angu" de Carroço, a revista em questão, mesmo depois de sua 50ª representação ainda continuará no cartaz até a proxima segunda-feira, quando haverá a festa arrojada de Jardi Jercolis.

É, pois, a sua ultima semana de espectaculos essa que ora transcurre. O sucesso de "ITARARE" Ainda ontem foi muito animadora a concurrencia de espectadores ao Theatro Recreio nas duas sessões. Isto attesta quanto está a agradando a interessante revista "Itararé", de Gaspar Machado. E esse agrado se justifica perfeitamente. A revista, além de engraçada, tem as condições precisas para que o publico a aprecie bastante.

UMA PEQUENA DAS MINHAS

As chamadas idéas avançadas subiram a cabeça das moças contemporâneas. Ellas querem ser tudo, fazer tudo, pouco se lhes dando com o ridiculo e com os conceitos da massa anonyma. O que ellas desejam é evidência. Para a conquista desse falso ideal, não escolhem processos, todos os meios servem.

Luiz Iglesias compreendendo os appetites do nosso publico, fixou nos seus tres actos "Uma pequena das minhas", um desses tipos da sociedade moderna e desenvolveu-o com impiedosa ironia, accentuando o que de ridiculo elles possuem. Essa comedia, que apesar de imitacionista comica, possui scenas de delicioso romantismo, vai ser representada amanhã no Trianon, cabendo as principais papeis a Palmira Silva, Cecy Medina, Antonia Margulha e Dinah Ulles.

ALBERTO VILA SE RENOVA Encanta, quando se ouve Alberto Vila cantar, e ver que elle já mais se repete, já mais repete, o cantor, já mais volta a buscar os cursos das quaes lançou uma vez. O cantor argentino attende aos applausos do publico, offerecendo-

a portadora do titulo do Miss America, de 1931.

"OS ASSASSINATOS DA RUA MORGUE"

Outro grande drama da Universal, vai apparecer, "Os assassinatos da rua Morgue", um romance de qualidades excepcionaes. Embora não segundo a novela, visto ser necessaria adapta-ção a representação cinematographica, "Os assassinatos da rua Morgue" constitue um emocionante trabalho.

Bela Lugosi, Sidney Fox, Leon Wacoff são as principais figuras deste magistoso film de bello-horror.

Theatro Carlos Gomes

Emp. PASCHOAL SEGREDO

HOJE — A's 8 e 10 horas

JARDEL JERCOLIS, com sua "Cia. de Grandes Espectaculos Modernos" apresentará a revista do momento:

ANGU' DE CAROÇO

na sua ultima semana de espectaculos que são o exito do momento.

THEATRO RECREIO

HOJE e todas as noites — A's 8 e 10 horas

O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL!

ITARARE'

A revista da moda. — Varios numeros trisados! — Musica encantadora! — Duas horas de gargalhadas, pela maior lirica comica: MESQUITHA, ARTHUR DE OLIVEIRA e OSCARITO.

MOULIN BLEU

NO RIALTO o unico lugar no Rio onde se diverte "Moulin Bleu" pode ser imitado: Iguando: NUNCA!

HOJE — A's 8 e 10 horas de tarde

MATEMATICAS continuadas.

Despedida do programma desta semana. AMANHÃ — Sexta-feira — A' NOITE — GENESIO ARRUDA e TOM BILL apresentam em primeira o PROGRAMA MAIS SENSACIONAL ATE' HOJE VISTO!

Espectaculos improprios para senhoritas e prohibidos para menores — POLTRONAS, 34000

EURYTHMINE GRIPPES

• NEURALGIAS • RHEUMATISMOS • DORES •

• DETHAN •

He sempre uma canção nova e exultante, como conhecedor profundo de que é, as diversas modalidades da musica argentina: agora um tango, depois uma "ranchera", logo após um "fox" posto no compasso "criollo".

Alberto Vila se renova com uma fertilidade admiravel. Sem perder a sua magistade de homem de sociedade, sorrindo sempre, elle tem para cada applauso do publico uma nova offereenda. De mesmo modo são os guitarristas que o acompanham e o sapateador que com elle apparece.

Por isso é que o publico continua applaudindo também a Orchestra Gentile, que toca nos intervallos.

AS NOVIDADES DO MOULIN ROUGE

O Moulin Rouge, a nova casa de diversões que se está instalando no Casino Tabaris, nas proximidades da Praça Tiradentes, vai apresentar as ultimas innovações dos "musichais". Pelos seus espectaculos, o Moulin Rouge vai ser o ponto de reunião obrigatorio dos que anseiam por passar horas da franca diversão. Carmen Luque a formosa "star" de olhos negros e pelle de alabastro vai estreiar na nova casa de espectaculos no genero brasileiro. Carmen Luque vai conquistar a platéia da "boite" no seu novo genero, da mesma forma, por que tem conquistado o publico, quando das suas apresentações como cantora de tangos.

ODEON 2ª Feia

ERROS DO CORAÇÃO

com George Brent John Miljan

RUTH CHATTERTON

Amando um OUTRO mas fiel a seu ESPOSO. Depois, já divorciada, quer o seu amor, com do de quem a deixara por OUTRA!

ALHAMBRA

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE SENSACIONAL PREMIERE DA GRANDE PEÇA DE — ODUVALDO VIANNA

SEGREDO...

TRES ACTOS, QUATRO QUADROS E UMA CORTINA EXTRAHIDOS DE UM CONTO DE MACHADO DE ASSIS

NOTAVEL INTERPRETAÇÃO DE PROCOPIO

Collaboração elegante de REGINA MAURA na protagonista. Brilhante desempenho de ELZA GOMES, DARCY CAZARRÉ, DELORGES CAMINHA e EDUARDO VIANNA. ESTREIA dos artistas ALBERTINA PEREIRA, NENE SILVA, ABEL PERA, RESTIER JUNIOR e EURICO SILVA LUXUOSA MISE-EN-SCENE

SABBAO — A's 4 horas — Primeira VESPERTAL ELEGANTE com "SEGREDO..."

ALHAMBRA

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE SENSACIONAL PREMIERE DA GRANDE PEÇA DE — ODUVALDO VIANNA

SEGREDO...

TRES ACTOS, QUATRO QUADROS E UMA CORTINA EXTRAHIDOS DE UM CONTO DE MACHADO DE ASSIS

NOTAVEL INTERPRETAÇÃO DE PROCOPIO

Collaboração elegante de REGINA MAURA na protagonista. Brilhante desempenho de ELZA GOMES, DARCY CAZARRÉ, DELORGES CAMINHA e EDUARDO VIANNA. ESTREIA dos artistas ALBERTINA PEREIRA, NENE SILVA, ABEL PERA, RESTIER JUNIOR e EURICO SILVA LUXUOSA MISE-EN-SCENE

SABBAO — A's 4 horas — Primeira VESPERTAL ELEGANTE com "SEGREDO..."

OPPORTUNIDADES

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia, 1 a 5 horas).

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Molestias Internas — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3-2º andar — Telefone: 3-8163 — Das 8 em diante

DIVORCIO URUGUAY

Absoluto: conversão desquitado; novo casamento; inf. Glenc. Av. Rio Branco 63-77. 3º and., sala 4, C. Postal 1.484 Rio.

VESTIBULAR

Treino intensivo da lingua franceza. Inf. provisoriamente. 19-21 ha, rua Salvador Correia, 128.

Dr. EMILIO SA'

Vias Urinarias. Doenças anorectaes. Hemorr. Cona. diarias. 3 as 6. Quitanda 17, 4º, 4-0788. Res. C. Bomfim 478, 3-2624.

PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

AMYGDALAS: cura radical physiotherapica, sem operação. Coryza agudo, sinusites, anginas, otites, mastoidites agudas. OAN-CER da face, boca, labios, lingua, garganta, nariz, ouvidos: tratamento pela diathermo-coagulação. (Clinica de physiotherapia especializada). Edificio Odeon, 4º andar — sala 418 — Cinelandia — Das 10 as 18 hs.

PAPEIS PINTADOS

Sem os inconvenientes da pintura que tudo cubra, e facil transformar rapidamente o interior da sua casa com gosto e conforto. Procure ver as decorações modernas a preços razoaveis na CASA DAVID — Rua do Ouvidor 71-73. Telephone 4-0601.

Dr. R. PENNA RIBAS

Doenças de senhoras — Partos — Trat. racional da obesidade. R. Carioca 50-1º — Tel. 2-8369, de 15 as 18 — Res: Tel. 8-4347.

Prof. ROCHA FARIA

Reassumiu a clinica. Segundas, quartas e sextas. Rua Primeiro de Março 9-1º andar.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão do O JORNAL, a 6\$000 o centimetro

PAO DE ASSUCAR

O mais empolgante passeio do Rio.

COPIAS A' MACHINA

Em Mimographo. Curso Com. Dactyl. e Linguas. Sote Set. 197. Escola Urania.

Dr. OLAVO PIRES REBELLO

3 annos prat. hosp. Berlin e Vienna. OUVIDOS. NARIZ. GARGANTA. Av. Rio Branco 183. 3º andar. Diar. 2 as 5. Telephone 2-6054.

TERRENO-TIJUCA

Vendem-se lotes a rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24.000\$000. Rua do Ouvidor numero 87.

Dr. A. TOURINHO

OUVIDOS. NARIZ e GARGANTA. R. Alc. Guanabara 26 — 3 as 10 e 17 as 18 h. Tel. 2-2743.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

CASA DE SAUDE DA GAVEA Director: Dr. Bacio de Andrade — Rua Marquez de São Vicente 639 — Tel. 7-2875 — Diarias desde 10\$000.

RAIOS X

DR. MANOEL DE ABREU Da Academia de Medicina Radiodiagnostico. Radiotherapia. Av. Rio Branco, 267, 2º andar. T. 2-6442.

CLINICA

Dr. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1º — de 1 as 6 horas.

Dr. AUGUSTO LINHARES

De volta da Europa reabriu consultorio: São José 69. Tel. 2-0516. OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — CIRURGIA ESTHETICA.

Dr. TITO DE ARAUJO

(DO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS) Consultorio: Rua da Carioca 28 — Das 2 as 4 horas. Residência: Rua Greenalgh 27 — Telephone: 8-4361.

CAZEON

DIARRHEAS E VOMITOS ALIMENTARES DAS CRIANÇAS

OS SEUS BEIJOS PODIAM SER POSTOS EM LEILÃO...

LOTARIA MALDITA (DEVILS LOTTERY)

ELISSA LANDI VICTOR McLAGEN

Quatro homens, ricos, elegantes, desejavam-na como homem algum jamais desejou uma mulher!

SEGUNDA FEIRA NO BROADWAY

Theatro Carlos Gomes

Emp. PASCHOAL SEGREDO

HOJE — A's 8 e 10 horas

JARDEL JERCOLIS, com sua "Cia. de Grandes Espectaculos Modernos" apresentará a revista do momento:

ANGU' DE CAROÇO

na sua ultima semana de espectaculos que são o exito do momento.

THEATRO RECREIO

HOJE e todas as noites — A's 8 e 10 horas

O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL!

ITARARE'

A revista da moda. — Varios numeros trisados! — Musica encantadora! — Duas horas de gargalhadas, pela maior lirica comica: MESQUITHA, ARTHUR DE OLIVEIRA e OSCARITO.

MOULIN BLEU

NO RIALTO o unico lugar no Rio onde se diverte "Moulin Bleu" pode ser imitado: Iguando: NUNCA!

HOJE — A's 8 e 10 horas de tarde

MATEMATICAS continuadas.

Despedida do programma desta semana. AMANHÃ — Sexta-feira — A' NOITE — GENESIO ARRUDA e TOM BILL apresentam em primeira o PROGRAMA MAIS SENSACIONAL ATE' HOJE VISTO!

Espectaculos improprios para senhoritas e prohibidos para menores — POLTRONAS, 34000

OS ASSASSINATOS DA RUA MORGUE

IMPROPRIO PARA MENORES E SENHORITAS

PATHE PALACIO

A OBRA PRIMA FANTASTICA DE EDGAR POE

mais sensacional que "FRANKENSTEIN"

BELA LUGOSI SIDNEY FOX

A PARTIR DO DIA 5

O JORNAL NOS SPORTS

A IMPLANTAÇÃO DO PROFISSIONALISMO NO FOOTBALL METROPOLITANO

O direito de ser bifronte. — Estudo do ambiente. — O caracter decorativo dos cinquenta contos. — O desdobramento de compromissos. — Rendas para saldar dívidas. — A frente unica dos pequenos clubs

Os honrosos collegas vão fazendo verdadeira "enquete" entre os praticantes do football na cidade, — realmente os maiores interessados no caso, — a fim de conhecer o modo de proceder a inovação que occupa o placard sportivo no momento: a implantação do profissionalismo.

Achamos precipitada a opinião dos que falam em Aneus em principio, essa é a verdade, foi que os sete chamados "fundadores", consideraram e votaram a favor da criação de uma entidade para dirigir o football de terminadamente comercial.

A matéria depende ainda de aprofundados estudos, tendo como noticiosa oportunidade sido nomeada uma comissão de tres membros para organizar o anteprojeto dessa organização.

Com profundo conhecimento do ambiente e da mentalidade do publico sportivo, temos para nós que estabelecida a liga profissional nas bases em que se delineia, resultará num fracasso.

O nosso meio, inicialmente não está preparado para a transição sem duvida violenta. Em segundo plano temos que os 350 contos — AS SETE QUOTAS DE 50 CONTOS DOS FUNDADORES, BASE DA NOVA ENTIDADE, — terá apenas caracter decorativo.

No actual estado financeiro de nossos clubs, um ou dois, poderão de prompto levantar tal quantia. Isto mesmo antecedendo sobre as barreiras de dívidas com prazo fixo de vencimento e ao toque de reunir da generalidade dos dedicados socios ou directores ricos.

Esta verdade é incontestável e não torna precisa a pesquisa nos livros e thesaurarias. Intencionalmente atendo a vultuosos compromissos, muitos invocando a situação geral do meio e do desdobramento de letras promissórias emquanto outros contam com as rendas de um determinado jogo para o saldo de contas e titulos no dia seguinte.

Tal situação de facto torna sobremodo delicado sob esse aspecto a resolução do problema.

Outro aspecto é a situação criada para os chamados pequenos clubs. — Andarahy, Brasil, Bomsucesso, Carioxa e Olaria, além dos 23 que constituem a 2ª divisão da Aneus, — e que todos têm o seu em casa "fundo de reserva".

Improvavelmente os clubs referidos para o profissionalismo pela deliberação da Confederação Brasileira de Desportos, seria cabível a acção de transferência a peso de ouro dos seus melhores jogadores para os profissionais.

Onde o estímulo que já é bem precioso ante as realidades creadas na eliminação dos clubs que não possuem no menos o direito de annunciar com pompa a posse de meia centena de contos.

Não queremos por hoje apreciar o terceiro aspecto que é o dos clubs apresentarem turnos de amadores e profissionais, isto é, "carne e peixe". Por esta vez diremos apenas que com profissionalismo dessa especie, termina-se um deviramento tão completo

do sport, quanto existe actualmente com o jogador pago às escondidas, vivendo folgadoamente sem renda ou meios capazes de justificar a desaprovação que evidenciam.

Segundo sabemos aliás, num grande club da zona sul já existe uma forte corrente que desautoriza a attitudão do seu presidente por expor esse nosso ponto de vista. Por sua parte, ao toque de reunir de um sportman de passadas pequenas, vão constituir "sua frente unica de combate". Será a derrocada ou o maior desprestigio da Aneus bi-fronte amadora e profissional? Aguardemos...

Regatas de outrora e de hoje

Houve época em que as nossas grandes regatas constituíam um verdadeiro acontecimento sportivo. A enseada de Botafogo ficava toda engalanada e repleta; o desaparecimento de regatas, portanto, é uma perda para a cidade, cheia de muita gente, realizava-se um "corso" elegante; no mar, a enseada apresentava um aspecto empolgante, com duas e tres barcas, todas em festa, e numerosas embarcações pequenas, que a riscavam em todos os sentidos.

Foi isso até ha uns 15 annos atrás. Dahi para cá, porém, o football, o cinema e outras diversões começaram a distrair grande parte do publico que, nos domingos das regatas, accorria a Botafogo, para assistir ás corridas de nossos remadores.

E os certames do canoagem da gloriosa Federação Brasileira do Rio entraram a perder aquelle aspecto de festa de toda a cidade. O "corso" desapareceu, no mar já não se via a mesma admiração e nos varandins, com que o benemerito Pereira Passos presentou e abrihantou o sport nautico, e que vem de ser retratado sem leve promessa de uma substituição, a assistência já não se comprime, já não disputa logares, como nos tempos em que ali compareciam presidentes da Republica e altas autoridades do país, com os seus respectivos pares aquelles trocavam brindes agradecidos, em torno de mesas, em que se faziam "lançous" a champagne.

A concurrencia do football foi formidável. Empolgando a cidade, a ponto de atrair para o seu solo os proprios clubs nauticos, como o Flamengo, o Vasco da Gama, o Icarahy, o Graciosa, o Guanabara e o Boqueirão, o violento "soccer" acabou dominando não só as regatas, mas todos os demais sports.

Variações tentativas para conciliar interesses das reuniões nauticas e terrestres fracassaram. E as regatas começaram a definhav socialmente. O movimento festivo que ellas provocavam em Botafogo foi esmaecendo a pouco e pouco. Desappareceram os festejos e bandeiras. O pavilhão não mais se engalanou. O entusiasmo no mar foi definhando. Poucas embarcações. As barcas festivas foram rareando e acabaram desaparecendo. O pavilhão de regatas foi interdito e, depois, ao invés de ser concertado no substituto por outro mais moderno, posto abaixo.

Com a sua falta, as regatas soffreram, então, enormemente, pelo lado social. Foi um golpe terrível.

E como se todos esses esmaecimentos e essas contrariações não bastassem, a gente do remo se dispõe a entregar, definitivamente, os pontos ao avassalador football, fazendo realizar pela manhã as regatas, effectuadas tradicionalmente á tarde.

Dahi, as regatas dos dias presentes apresentaram o aspecto de do domingo ultimo. Sportivamente, apreciáveis, mas, do ponto de vista social, uma desolação.

Na enseada, além dos barcos de corridas, as lanchas da Federação e seis outras, apenas, de remadores dos clubs federações. Somente. Em terra, ao longo do cães, uma assistência reduzida. Nas sedes do Botafogo e do Guanabara, o movimento e animação adistricos ás garagens, pois os salões e varandas se achavam quasi desertos, sem o elemento feminino, que tanto os abrihanta em dias de regatas. Talvez não se sentisse a falta de danças, mas, de musica, de uma banda de musica, que fosse — oh! se sentia-se! — para chamar a attenção dos que passavam pela linda avenida, em automoveis, omnibus e bondes, indifferentes ou ignorantes de que, dentro da enseada, se estavam travando lutas saltares, bellas, emocionantes, de remadores...

NAUTILUS

O "Itaquicé"

E UMA NOTA OFFICIAL DA C. B. D.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Confederação Brasileira de Desportos — Nota official n. 6732 — Caraca de fundamento ou, pelo menos, de oportunidade a noticia hontem publicada em as edições de "A Noite", debaixo do titulo "Imprevidencias Lamentaveis", onde ainda se fazem comentarios contra os que a Confederação Brasileira de Desportos protesta energicamente.

A Confederação Brasileira de Desportos teve da Companhia Nacional de Navegação Costeira, dona do vapor "Itaquicé", a segurança de que hontem, dia 30 de agosto, data de telegraphia do representante da Associação de Chronistas Desportivos, convidado official desta entidade, o "Itaquicé" terminou a passagem do Canal de Panamá, deixando immediatamente Colon, rumo a Belem do Pará. Como se vê, segundo parte da noticia, o melhor o segundo telegraphia, também datado de 30 e oriundo da United Press, carece de fundamento quando afirma é possível que o vapor permanecesse aqui durante dois dias para receber combustível.

No momento em que julga a Confederação Brasileira de Desportos oportuno publicar, por lhe parecer menos justas as apreciações que têm sido feitas tendenciosamente sobre factos, que veridicos, escrupulosamente a sua alçada e responsabilidade.

A Companhia Nacional de Navegação Costeira recebeu telegraphias de seus agentes e do commandante do "Itaquicé", comunicando a chegada do vapor a Balboa, no Pacifico, em 29 e a partida de Colon, no Atlantico, rumo ao Pará, a 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1932 — Dr. José M. Castello Branco, secretario.

O S. C. Brasil convidado para um jogo em Petropolis

O Sport Club Brasil, da divisão principal da Aneus, estará de folga no dia 1.º do proximo mes. O Serrano F. C. de Petropolis, convidou, por isso, o gremio da vermelha para uma excursão á cidade das hortênsias onde disputará uma partida com aquelle club.

A festa sportiva de hoje, no Bomsucesso

O CLUB LOCAL ENFRENTARÁ NA PROVA PRINCIPAL, O OLARIA

A praça sportiva do Bomsucesso, á estrada do Norte, será theatro hoje, á noite, de uma interessante festa sportiva, em homenagem ao sr. Gentil Cardoso, treinador do Bomsucesso.

O programma conta com um conjunto muito atractivo de provas, das quaes, á principal, será entre o Olaria e o quadro local, cuja rivalidade é conhecida pela forma porfiada por que têm disputado a supremacia do football na zona leopoldinense.

Além de jogos de football, haverá também uma competição amatoria entre moças do club local e do Olaria. C. e. e. uma corrida de rezevarato, na qual se empenharão as turnas do Olaria, Del Castilho, River, Villa Isabel e Aviação Naval.

Para a prova principal, esquadras assim se apresentarão: Bomsucesso — Medonho; Fernandes e Helton; Lolo, Eurico e Marcello; Carlinhos, Congo, Gradin, Leonidas e Mira; Olaria — Amary; Jair e Alfredo; Gradin, Eugenio e Claudionor; Jorge, Horacio, Vieira, Hermes e Pierre.

Regatas de outrora e de hoje

Houve época em que as nossas grandes regatas constituíam um verdadeiro acontecimento sportivo. A enseada de Botafogo ficava toda engalanada e repleta; o desaparecimento de regatas, portanto, é uma perda para a cidade, cheia de muita gente, realizava-se um "corso" elegante; no mar, a enseada apresentava um aspecto empolgante, com duas e tres barcas, todas em festa, e numerosas embarcações pequenas, que a riscavam em todos os sentidos.

Foi isso até ha uns 15 annos atrás. Dahi para cá, porém, o football, o cinema e outras diversões começaram a distrair grande parte do publico que, nos domingos das regatas, accorria a Botafogo, para assistir ás corridas de nossos remadores.

E os certames do canoagem da gloriosa Federação Brasileira do Rio entraram a perder aquelle aspecto de festa de toda a cidade. O "corso" desapareceu, no mar já não se via a mesma admiração e nos varandins, com que o benemerito Pereira Passos presentou e abrihantou o sport nautico, e que vem de ser retratado sem leve promessa de uma substituição, a assistência já não se comprime, já não disputa logares, como nos tempos em que ali compareciam presidentes da Republica e altas autoridades do país, com os seus respectivos pares aquelles trocavam brindes agradecidos, em torno de mesas, em que se faziam "lançous" a champagne.

A concurrencia do football foi formidável. Empolgando a cidade, a ponto de atrair para o seu solo os proprios clubs nauticos, como o Flamengo, o Vasco da Gama, o Icarahy, o Graciosa, o Guanabara e o Boqueirão, o violento "soccer" acabou dominando não só as regatas, mas todos os demais sports.

Variações tentativas para conciliar interesses das reuniões nauticas e terrestres fracassaram. E as regatas começaram a definhav socialmente. O movimento festivo que ellas provocavam em Botafogo foi esmaecendo a pouco e pouco. Desappareceram os festejos e bandeiras. O pavilhão não mais se engalanou. O entusiasmo no mar foi definhando. Poucas embarcações. As barcas festivas foram rareando e acabaram desaparecendo. O pavilhão de regatas foi interdito e, depois, ao invés de ser concertado no substituto por outro mais moderno, posto abaixo.

Com a sua falta, as regatas soffreram, então, enormemente, pelo lado social. Foi um golpe terrível.

E como se todos esses esmaecimentos e essas contrariações não bastassem, a gente do remo se dispõe a entregar, definitivamente, os pontos ao avassalador football, fazendo realizar pela manhã as regatas, effectuadas tradicionalmente á tarde.

Dahi, as regatas dos dias presentes apresentaram o aspecto de do domingo ultimo. Sportivamente, apreciáveis, mas, do ponto de vista social, uma desolação.

Na enseada, além dos barcos de corridas, as lanchas da Federação e seis outras, apenas, de remadores dos clubs federações. Somente. Em terra, ao longo do cães, uma assistência reduzida. Nas sedes do Botafogo e do Guanabara, o movimento e animação adistricos ás garagens, pois os salões e varandas se achavam quasi desertos, sem o elemento feminino, que tanto os abrihanta em dias de regatas. Talvez não se sentisse a falta de danças, mas, de musica, de uma banda de musica, que fosse — oh! se sentia-se! — para chamar a attenção dos que passavam pela linda avenida, em automoveis, omnibus e bondes, indifferentes ou ignorantes de que, dentro da enseada, se estavam travando lutas saltares, bellas, emocionantes, de remadores...

NAUTILUS

O "Itaquicé"

E UMA NOTA OFFICIAL DA C. B. D.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Confederação Brasileira de Desportos — Nota official n. 6732 — Caraca de fundamento ou, pelo menos, de oportunidade a noticia hontem publicada em as edições de "A Noite", debaixo do titulo "Imprevidencias Lamentaveis", onde ainda se fazem comentarios contra os que a Confederação Brasileira de Desportos protesta energicamente.

A Confederação Brasileira de Desportos teve da Companhia Nacional de Navegação Costeira, dona do vapor "Itaquicé", a segurança de que hontem, dia 30 de agosto, data de telegraphia do representante da Associação de Chronistas Desportivos, convidado official desta entidade, o "Itaquicé" terminou a passagem do Canal de Panamá, deixando imediatamente Colon, rumo a Belem do Pará. Como se vê, segundo parte da noticia, o melhor o segundo telegraphia, também datado de 30 e oriundo da United Press, carece de fundamento quando afirma é possível que o vapor permanecesse aqui durante dois dias para receber combustível.

No momento em que julga a Confederação Brasileira de Desportos oportuno publicar, por lhe parecer menos justas as apreciações que têm sido feitas tendenciosamente sobre factos, que veridicos, escrupulosamente a sua alçada e responsabilidade.

A Companhia Nacional de Navegação Costeira recebeu telegraphias de seus agentes e do commandante do "Itaquicé", comunicando a chegada do vapor a Balboa, no Pacifico, em 29 e a partida de Colon, no Atlantico, rumo ao Pará, a 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1932 — Dr. José M. Castello Branco, secretario.

O S. C. Brasil convidado para um jogo em Petropolis

O Sport Club Brasil, da divisão principal da Aneus, estará de folga no dia 1.º do proximo mes. O Serrano F. C. de Petropolis, convidou, por isso, o gremio da vermelha para uma excursão á cidade das hortênsias onde disputará uma partida com aquelle club.

No Mundo das Redes

Jockey Club Brasileiro

O PROGRAMA PARA A GRANDE CORRIDA DE DOMINGO — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES EM VIGOR — OUTRAS NOTAS

Com a ordem dos parcos, as chaves de duplas e as primeiras cotações em vigor na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o magnifico programma com que o Jockey Club Brasileiro realizará, a sua maior festa do anno, fazendo disputar a grande prova que tem o seu nome:

1º parca — "Uze de Março" — 1.400 metros — 4.000 e 8.000.000

2º parca — "Hippodromo Brasileiro" — 1.400 metros — 4.000 e 8.000.000

3º parca — "Itamaraty" — 1.400 metros — 4.000 e 8.000.000

4º parca — "16 de Julho" — 1.300 metros — 5.000 e 10.000.000

5º parca — "2 de Agosto" — 1.400 metros — 4.000 e 8.000.000

6º parca — "Derby Club" — 1.300 metros — 4.000 e 8.000.000

7º parca — "Jockey Club" — 1.300 metros — 4.000 e 8.000.000

8º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

9º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

10º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

11º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

12º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

13º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

14º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

15º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

16º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

17º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

18º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

19º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

20º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

21º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

22º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

23º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

24º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

25º parca — "Grande Premio Jockey Club Brasileiro" — 2.200 metros — 5.000 e 10.000.000

ESTATISTICA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Com as corridas de sabado e domingo proximos passados, ficou sendo esta a classificação dos jockeys e treinandores que já alcançaram victorias e premios de primeiros logares nas reuniões do Jockey Club Brasileiro:

JOCKEYS

Jockeys	Vict.	Premios
J. Mesquita	27	103.700\$
J. Salate	21	103.300\$
I. de Souza	15	70.000\$
R. de Freitas	14	58.400\$
W. de Andrade	13	43.800\$
C. Faria	10	32.000\$
R. Sepúlveda	9	42.000\$
J. Canales	9	42.000\$
L. Ferreira	8	32.000\$
A. Silva	7	40.000\$
A. Filho	7	28.000\$
C. Morgado	7	28.000\$
O. Coutinho	6	21.000\$
E. Gonçalves	6	35.000\$
S. Batista	6	22.000\$
D. Gomes	6	21.000\$
D. Soares	6	42.000\$
A. Henriques	4	15.000\$
G. Feljo	4	8.000\$
A. Rosa	4	7.400\$
F. Mendes	4	7.000\$
J. Santos	4	7.000\$
N. Pires	4	4.800\$
C. Rosa	4	15.000\$
L. Gonzalez	4	4.000\$
C. Morgado	4	3.800\$
E. Silva	4	3.800\$
M. Medina	4	3.000\$
A. Castilhos	4	3.000\$
M. Raphael	4	3.000\$
F. Cunha	4	3.000\$
Totals	194	911.300\$

TREINADORES

Treinadores	Vict.	Premios
Gustavo Rosa	16	138.800\$
Ernani de Freitas	14	30.000\$
J. Schneider	14	30.000\$
Juan Mossegue	12	47.400\$
Aggeu de Souza	9	42.000\$
G. de Azevedo	8	23.000\$
G. Rodolpho	7	52.000\$
E. Morgado	7	27.000\$
Claudio Rosa	7	25.000\$
Aleides Miranda	7	25.000\$
Aulio Rosa	7	24.000\$
Braulio Cruz	7	22.000\$
T. de Carvalho	6	27.000\$
C. Torres Filho	6	23.000\$
Osvaldo Feljo	6	21.000\$
J. F. de Azevedo	6	17.400\$
João Chubbim	5	32.000\$
F. Barroso	5	28.000\$
M. Perazzo	5	27.000\$
F. de Azevedo	5	19.400\$
Fabril Reis	5	17.000\$
Fabio Zabal	5	14.000\$
Fructuoso Pais	4	17.000\$
C. Ferreira	4	14.000\$
José Lourenço	3	12.000\$
J. Lourenço Filho	3	11.000\$
Luiz Condi	3	10.000\$
B. Bernardini	2	8.000\$
E. F. da Silva	2	6.000\$
M. Figueiroa	1	4.000\$
Eduardo Moreira	1	3.800\$
Mancos Raphael	1	3.000\$
Waldemar Soares	1	3.000\$
A. Ribas	1	3.000\$
Totals	194	911.300\$

Observações — Em virtude dos empates verificados entre Arauna (A. Rosa e Kassine (J. Schneider), Cartier (W. de Andrade) e Uruba (J. Mesquita), Taguary (N. Pires) e Vingativo (J. Salate) e "Hirondelle" (R. de Freitas), as corridas de domingo proximo, as cotações se elevam a 194, em logar de 192, que é o numero de parcos

Marlena mancou

Apresentou-se bastante manca após o premio que disputou domingo passado, a egua Marlena, panolinha do treinador Juan Mossegue.

O regresso de A. Rosa

Procedente do Estado de Santa Catharina, onde se encontrava ha parte de um mes e meio, chegou ante-hontem á noite ao Rio, acompanhado de sua esposa, o jockey patriótico Armando Rosa.

É provavel que o estimado profissional reapareça no grande reunião de domingo pilotando os animaes que se acham aos cuidados de Claudio Rosa, seu irmão, e do velho Paulo Rosa, seu progenitor.



ATTENÇÃO!

QUANDO PEDIR AO VOSSO PHARMACEUTICO UM VIDRO DE

MAGNESIA S. PELLEGRINO

PURGANTE, REFRESCANTE e DESINFECTANTE do ESTOMAGO e INTESTINOS

EXIJA ABSOLUTAMENTE

A MARCA DE GARANTIA (S. PELLEGRINO ATRAVESSADO PELA FIRMA PRODEL) REPRODUZIDA AO LADO.

Nenhum campeonato brasileiro será realizado este anno

UMA NOTA OFFICIAL DA C. B. D.

Ha tempos a dirigente dos sports nauticos e terrestres que no corrente anno seriam realizados apenas os campeonatos de basketball, football e remo, este no Rio Grande do Sul. A maxima entidade sportiva do Brasil retorna agora para declarar que também não serão realizados os campeonatos brasileiros de football, basketball e remo.

Esta a nota:

"CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Nota Official n. 6632

De ordem do sr. presidente, torna publico que a Confederação Brasileira de Desportos não realizará este anno os Campeonatos Brasileiros de Basketball, Football e Remo.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1932.

DR. JOSE M. CASTELLO

BRANCO, Secretario

O initium do campeonato academico de football

Devido ao máo tempo reinante ante-hontem foi adiado para a proxima terça-feira o initium do campeonato academico de football.

até domingo passado realizados pelo Jockey-Club Brasileiro.

Deixamos da conta os "dread-head" como nêlas victorias, pelo facto do Código de Corridas da nossa sociedade hippica considerarmos o mesmo como uma victoria inteira.

Pneus, Camaras de ar e peças en-
geral para Bicycletas, sómente nas
casas Universal Depositário das
melhores fabricas da Europa. O
maior e mais completo sortimen-
to no Brasil, aos menores preços.
Rua Visconde de Maranguape, 36
Rio de Janeiro e Avenida São
João, 493, 55 - Paulo-

Finanças -- Commercios e Produção

O CAFE' NA TCHECOSLOVAQUIA

(Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores)

Segundo dados officiaes, remetidos pelo encarregado de Negocios do Brasil em Praga, sr. J. de Magalhães Calvet, a importação de café na Tchecoslovaquia, em 1931, atingiu 251.783 sacas, no valor de 172 milhões de corôas, contra 272.798 sacas ou 233 milhões de corôas, em 1930, e 224.941 sacas ou 238 milhões de corôas, em 1929. No espaço de dois annos, as quantidades accusaram um aumento de 11,9%.

A Alemanha, pelo porto de Hamburgo, figura como o maior comprador de café na Tchecoslovaquia, com 158.730 sacas no valor de 114 milhões de corôas; o Brasil appareceu em segundo lugar, com 46.440 sacas ou 25 milhões de corôas, seguido pela America Central, Trieste, Hollanda, Inglaterra, Venezuela, Mexico, etc. Tendo-se em vista, entretanto, conforme informações do Comité dos Importadores de Café da Tchecoslovaquia, que 49% dos cafés recebidos de Hamburgo e Trieste são de origem brasileira, pôde-se afirmar que o Brasil occupa, de facto, o primeiro lugar entre os fornecedores de café à Tchecoslovaquia.

Ha muito tempo que o Partido Agrario, o mais poderoso dos partidos politicos, do qual é um dos proceres o actual presidente do Conselho de Ministros, vem fazendo campanha pela prohibição da entrada de café na Tchecoslovaquia, com o fim de proteger a produçao nacional de succedaneos (chicoreas, trigo, malva, cevada, etc.) e de restringir a saída de capitais para o estrangeiro. A industria de succedaneos, na Tchecoslovaquia, tem grande importancia e o seu desenvolvimento vem do tempo da antes da guerra. Pôde dizer-se que a maior parte dessa industria, que antes da guerra consumia toda a chicoreia produzida na Tchecoslovaquia, estava situada nas provincias que actualmente formam a Republica checoslovaca. Depois da guerra tambem esse ramo da industria não escapou a necessaria reorganização e centralização de modo que, hoje, existem somente duas grandes empresas que representam a fusão da maior parte das varias fabricas de succedaneos de café. As duas fabricas — Kolniska tovarna S. A. e Frank — possuem capitais de algumas dezenas de milhões de corôas.

Actualmente, a expansão do consumo do nosso café está cercada pela politica financeira, que adoptou o governo da Tchecoslovaquia, com o intuito de licenciar e limitar a importação, a fim de equilibrar a balança commercial do país. Assim, a entrada do café, como de muitos outros productos, está sujeita a uma licença especial. Nos primeiros mezes do corrente anno, a quota de cambias para pagamento da importação do café foi de 10 milhões de corôas, mensalmente, garantia sufficiente para supprir o mercado consumidor apenas com o produto de baixo tipo e, portanto, de baixo preço. Como ainda não se conseguiu o equilibrio da balança commercial, o referido contingente de cambias, no mez de junho, baixou de 10 para 5,5 milhões de corôas. Caso a situação economica continue a piorar, a já diminuta quota será ainda mais restringida, podendo-se, mesmo, chegar a prohibição da importação.

DESEJAM REPRESENTANTES NO BRASIL

Comunicamos a Associação Commercial do Rio de Janeiro: De Legação da Tchecoslovaquia nesta capital recebeu a Associação Commercial comunicando que varios fabricantes daquelle país procuram representantes no Brasil para seus productos, tais como: a) toallas de rosto, de mãos e de mesa, panno para limpar moveis, guardanapos, forros, panno para forros, tecido elastico, etc.; b) artigos e utensilios de metal para cozinha, assim como servicos de chá e café, etc.; c) artigos de fantasia em osso, borraça, metal, cellulido, imitação de chifre, especialmente botões e pequenos artefactos; d) bolas para compras do papel, imitação de couro, até grandes dimensões, bolas de senhoras, idem, idem, para venda e para distribuição; e) artigos de sapataria e para fabrico de calçados, especialmente fivelas patenteadas e botões para arrematar.

Para melhores informações os interessados podem dirigir-se à Legação da Tchecoslovaquia.

Banco do Brasil
Capital e Reservas
308.308.621\$895
Rua Primeiro de Março 66

CREDIT FONCIER DU BRÉSIL ET DE L'AMÉRIQUE DU SUD
CAPITAL Frs. 200.000.000
AVENIDA RIO BRANCO 44 — Telephone: 4-4116 e 4-4998

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE
TOSSES REBELDES CONVALESCENÇA-TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

CAMBIO

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.12	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.69	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.58	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63
S/Berna, à vista, por \$ F.	17.94	17.93
S/Bruxellas, à vista, por \$ F.	25.05	25.04

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63
S/Berna, à vista, por \$ F.	17.94	17.93
S/Bruxellas, à vista, por \$ F.	25.05	25.04

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.	42.18	42.25
S/Paris, à vista, por \$ F.	88.60	88.55
S/Berlim, à vista, por \$ F.	14.61	14.63
S/Amsterdã, à vista, por \$ F.	8.63	8.63

Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, à vista, por \$ F.	3.47.25	3.47.35
S/Genova, à vista, por \$ F.	87.75	87.75
S/Madrid, à vista, por \$ F.		

CONFLICTO PARAGUAYO-BOLIVIANO

A Bolívia respondendo a última nota dos neutros, concordou em assignar um armistício com o Paraguay, mas somente pelo prazo de 30 dias e baseado no presente "statu quo"

WASHINGTON, 31 (H.) — A Comissão dos Neutros recebeu, hoje, a resposta do governo de La Paz à proposta no sentido de se concluir entre a Bolívia e o Paraguay uma tregua de 60 dias a partir de 1.º de setembro próximo.

Ainda não foram divulgados os termos da nota boliviana. Recebida esta, os membros da comissão reuniram-se para examinar as respostas das duas partes interessadas à proposta em questão.

O PRAZO QUE A BOLÍVIA ACEITA

LA PAZ, 31 (A. B.) — O governo boliviano respondeu à última nota da Comissão dos Neutros, concordando em assignar um armistício com o Paraguay pelo espaço de 30 dias, e baseado no presente "statu quo" reinante no Chaco.

A nota boliviana está redigida em termos amistosos e no seu transcurso o governo expõe o ponto de vista em que se tem mantido até agora e declara-se mais uma vez disposto a enviar todos os esforços a seu alcance, no sentido de conseguir que a questão do Chaco seja solucionada pelos meios jurídicos e de acordo com os direitos de cada um dos países em litígio.

A resposta governamental foi recebida com agrado pela imprensa, que procura pôr em destaque a atitude coerente que a Bolívia tem conservado a respeito de todos os tramites da prolongada pendência, a despeito dos vários aspectos graves que a caracterizam.

COMENTARIOS DOS JORNAES DE LA PAZ

LA PAZ, 31 (A. B.) — Todos os jornais desta capital dedicam extensos artigos à resposta paraguaya às nações neutras, negando-se a concordar com as sugestões apresentadas em torno da conclusão de um armistício pelo espaço de 60 dias, e escrevem que a pretensão do Paraguay de que a Bolívia abandone os fortins capturados, com carácter prévio, é sensivelmente absurda, porque este facto serviria para desvirtuar o carácter do armistício, de acordo com o direito internacional. Dizem, ainda, que o governo de Assumpção, com essa atitude, se está desmascarando perante a America e mostrando a sua intransigência e bellicosidade.

OS NEUTROS CONCORDAM COM A BOLÍVIA

WASHINGTON, 31 (H.) — Na resposta que enviou a última nota dos representantes dos países neutros o governo da Bolívia declara aceitar a proposta de tregua mas apenas pelo prazo de 30 dias em vez de 60 dias.

Os neutros concordaram com essa modificação e enviaram nova nota aos dois governos interessados. Ao mesmo tempo pediram ao governo do Paraguay que reconsiderasse a sua decisão de hontem de não aceitar a tregua proposta.

Os textos dessas notas não foram dados à publicidade.

IMPRESSÃO DESFAVORAVEL NO PARAGUAY

ASSUMPCÃO, 31 (A. B.) — A resposta da Bolívia à última nota da Comissão dos Neutros causou impressão desfavorável nos diversos círculos de opinião desta capital, que a taxam de um documento que pecca pela base, visto como o governo boliviano sabe perfeitamente que ao Paraguay repugna assignar um armistício desde que se conservem em poder de seus adversários posições estratégicas que deixam em jogo a segurança do seu território.

O CONSELHO DE MINISTROS REUNE-SE EM ASSUMPCÃO

ASSUMPCÃO, 31 (A. B.) — O conselho de ministros reuniu-se à mais uma vez, afim de examinar os termos da nota boliviana à Comissão dos Neutros.

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

TRATAMENTO DA

Chronica Musical

HENRIQUETA GUERRA MANDIM

Este nome pertence ao calendário dos nossos artistas de eleição, que se dedicam com amor a determinado ramo e o cultivam com paixão, num impulso natural de preferência irresistível, porque encontram nesse convívio um deleite íntimo, uma satisfação confortadora, um prazer inexprimível. A sra. Guerra Mandim, que é a artista de quem nos ocupamos nestas rápidas linhas, temperamento privilegiado para a cultura artística, teve a ventura de pertencer ao círculo, em que fascinava a todos com o seu talento e dotes especiais para a cultura musical, a notável e talentosa cantora, que foi a sra. Candida Kendal, tão conhecida e amada por quem a distinguia. A sra. Kendal dotada de talento pouco comum, por sua vez compreendeu que lhe competia ser o lapidário das suas canções de cantora emerja, já tendo sido, por vezes, consagrada pelos applausos dos nossos mais finos amadores.

Hontem, a sra. Guerra Mandim, que vai fazer uma excursão nas repúblicas do sul, instada por convites ilustres, despediu-se dos seus admiradores, brindando-os com uma audição verdadeiramente digna dos applausos que mereceu, e lhe foram conferidos com um calor significativo.

Interpretando com a elevação que lhe imprime a todos os seus programas, percebe-se, pelos nomes dos autores, que pertencem a aristocracia da arte; pelo modo como foram tratados os poemas e pela tradução musical do sentimento poético.

Para tratar devidamente do merito de cada um dos numeros do programma, seria preciso que dispussemos do largo espaço, porque em cada numero se encontram bellezas que merecem referencias, ou pela expressão da phrase, ou pelo efeito especial da tradução musical, emfim, por qualquer um desses pequenos nada que imprimem as palavras efeito inesperado de sentimentos ternos ou violentos, dolorosos ou de ventura ineffável.

Damos em seguida o programma do concerto que foi tão applaudido, proporcionando a sra. Guerra Mandim tantos applausos, tantas flores, tantos cumprimentos.

1.ª parte — "Ton regard" — F. Schumann — "Marguerite au rouet" — R. Schubert — "Voeu de jeune fille" — F. Chopin — "Chant d'amour" — Franz Liszt.

2.ª parte — "Fleurs d'amour" — A. Borodine — "Larmes" — César Cui — "Chante, encore, ma mère" — F. Tchaikowsky — "N'importe quel jour" — "Triste est le temps" — G. Gershwinow.

3.ª parte — "La Jolie d'aimer" — Aloyse de Castro — "Dolor Supremus" — A. Nepomuceno — "D'une prison" — Reynaldo Hahn — "I canti della Sera" — F. Santoliquido — "Nuit d'autrefois" — René Baton — "Amour évanouit" — Charles Bordes.

R. B.

O CASO GORGULOFF

REJEITO MAIS UM PEDIDO DO ASSASSINO DO PRESIDENTE DOUMER

PARIS, 31 (H.) — O Bureau de assistência judicial rejeitou o pedido de deposito da caução de 6.000 francos formulado por Gorguloff, assassino do presidente Doumer, para dar quiza por falso testemunho contra Ivan Lazareff.

As autoridades competentes declararam que o pedido não procedia, visto que os termos do decreto de 11 de janeiro de 1930 são aplicados somente aos refugiados russos em França, ao passo que Gorguloff, havendo sido expulso anteriormente do território francez, não pôde ser considerado como refugiado.

As novas relações do Estado com as estradas de ferro na Hespanha

MADRID, 31 (H.) — A parte inicial da sessão de hoje, na Camara, foi consagrada à discussão do projecto de lei que regulamenta as novas relações do Estado com as companhias de estradas de ferro.

O projecto foi longamente combatido pelo deputado radical sr. Murruco, o qual censurou o ministério do Trabalho por haver surprehendido a Camara com o referido projecto.

O sr. Murruco propoz que fossem pedidas novas informações sobre o caso.

O ministro do Trabalho rebateu as accusações que lhe foram feitas de haver tentado fazer adoptar de surpresa a citada lei.

O sr. Largo Caballero explicou que o seu projecto não era de forma alguma inspirado pelo espirito socialista mas que tinha em vista, apenas, permitir ao Estado zelar pelo emprego das importantes sommas applicadas nas estradas de ferro.

JURY

O JULGAMENTO DE HONTEN

A última sessão do mes de agosto, hontem findo, no Tribunal do Jury, realizou-se hontem, presidida pelo juiz dr. Magarinos Torres, presente numero legal de jurados e funcionando como promotor o dr. Roberto Lyra e como auxiliar de accusação o dr. João da Costa Pinto.

Sobretudo o comprometido o conselho julgador, tiveram inicio os trabalhos, sendo procedida a leitura do processo pelo escrivão Carlos Meyer.

Agregado o réo Mario Ribeiro e representante do Ministério Público tendo adiado por falta de testemunhas.

Em seguida, foi chamado a julgamento o réo Affonso Pinto, accusado de tentativa de homicídio e de crimes contra a honra, defendido pelos advogados de defesa drs. Carlos Alberto Dunsche de Abranches e Clóvis Dunsche de Abranches.

A ACCUSACÃO

Dada a palavra ao dr. Roberto Lyra, este advogado iniciou a accusação fazendo detalhada análise do processo e procurou mostrar ao Jury, com argumentos convincentes, a culpabilidade do accusado e a intenção que teve de matar a vítima. Concluiu, depois de demoradas considerações acerca do crime, pedindo a condemnacão de Affonso Pinto nas penas do libello.

O juiz Magarinos Torres concedeu a palavra ao advogado da accusação advogado Costa Pinto, que inicia a sua oração mostrando a diferença entre a tribuna da accusação e da defesa, e legítima a defesa que se coloca contra a thesa dos seus defensores.

Análise a prova testemunhal e mostra que toda ella é contrária aos interesses da defesa. Combate a legítima defesa que se quer absolvo o accusado e termina pedindo a condemnacão de acordo com o libello.

A DEFESA

Terminada a accusação, falou um dos advogados do réo, dr. Carlos Alberto Dunsche de Abranches, que, examinando os depoimentos da accusação, delles deduzia a legítima defesa, esta esta por que se bateu em favor da liberdade de Affonso Pinto, finalizando a sua defesa com um apello aos jurados pedindo a absolucão do accusado.

A REPPLICA

Replicando, volta o representante do Ministério Publico, dr. Roberto Lyra a insistir no seu ponto de vista anterior, contestando a legítima defesa do accusado e o seu pedido de condemnacão de Affonso Pinto.

FALE O DR. CLOVIS DUNSCHEE DE ABRANCHES

O dr. Clóvis Dunsche de Abranches faz surgir dos depoimentos das testemunhas de defesa que não foram contestadas pelo Ministério Publico, a falta de elementos e perils das próprias accusações, o perils moral do accusado, homem probo, honesto e ponderado. Delinea a figura da vítima cujos traços no processo eram obscuros e vagos.

Diz, a seguir, que dilata-se a figura da tentativa de morte, com a ausencia de intenção de praticar o delicto; com a ineficácia dos golpes desferidos com arma capaz; com a intenção de roubar a vítima da agressão do accusado.

Lembrava aos jurados a finalidade moderna da pena que era menos punir que reprimir, e afirmava que Affonso Pinto não precisava da segregação da sociedade, dessa sociedade que accorria em trazer ao accusado, por numerosos elementos, o seu apoio e a sua justificação, a elle que se lhe tornara útil e estimado. Terminou, pedindo para o réo a absolucão.

Os trabalhos da sessão prolongaram-se até depois da hora em que encerramos a presente edição.

O juiz dr. Magarinos Torres, ao abrir a sessão de hontem, falou, agradecendo a dedicacão dos jurados a trabalhos do Tribunal.

Também participou na leitura do processo o dr. Roberto Lyra e Clóvis Dunsche de Abranches, todos unanimes em tecer elogios ao conselho de sentença pela sua actividade e dedicacão a trabalhos do Tribunal.

Em seguida, foi chamado a julgamento o réo Affonso Pinto, accusado de tentativa de homicídio e de crimes contra a honra, defendido pelos advogados de defesa drs. Carlos Alberto Dunsche de Abranches e Clóvis Dunsche de Abranches.

Dada a palavra ao dr. Roberto Lyra, este advogado iniciou a accusação fazendo detalhada análise do processo e procurou mostrar ao Jury, com argumentos convincentes, a culpabilidade do accusado e a intenção que teve de matar a vítima. Concluiu, depois de demoradas considerações acerca do crime, pedindo a condemnacão de Affonso Pinto nas penas do libello.

O juiz Magarinos Torres concedeu a palavra ao advogado da accusação advogado Costa Pinto, que inicia a sua oração mostrando a diferença entre a tribuna da accusação e da defesa, e legítima a defesa que se coloca contra a thesa dos seus defensores.

Análise a prova testemunhal e mostra que toda ella é contrária aos interesses da defesa. Combate a legítima defesa que se quer absolvo o accusado e termina pedindo a condemnacão de acordo com o libello.

A DEFESA

Terminada a accusação, falou um dos advogados do réo, dr. Carlos Alberto Dunsche de Abranches, que, examinando os depoimentos da accusação, delles deduzia a legítima defesa, esta esta por que se bateu em favor da liberdade de Affonso Pinto, finalizando a sua defesa com um apello aos jurados pedindo a absolucão do accusado.

A REPPLICA

Replicando, volta o representante do Ministério Publico, dr. Roberto Lyra a insistir no seu ponto de vista anterior, contestando a legítima defesa do accusado e o seu pedido de condemnacão de Affonso Pinto.

FALE O DR. CLOVIS DUNSCHEE DE ABRANCHES

O dr. Clóvis Dunsche de Abranches faz surgir dos depoimentos das testemunhas de defesa que não foram contestadas pelo Ministério Publico, a falta de elementos e perils das próprias accusações, o perils moral do accusado, homem probo, honesto e ponderado. Delinea a figura da vítima cujos traços no processo eram obscuros e vagos.

Diz, a seguir, que dilata-se a figura da tentativa de morte, com a ausencia de intenção de praticar o delicto; com a ineficácia dos golpes desferidos com arma capaz; com a intenção de roubar a vítima da agressão do accusado.

Lembrava aos jurados a finalidade moderna da pena que era menos punir que reprimir, e afirmava que Affonso Pinto não precisava da segregação da sociedade, dessa sociedade que accorria em trazer ao accusado, por numerosos elementos, o seu apoio e a sua justificação, a elle que se lhe tornara útil e estimado. Terminou, pedindo para o réo a absolucão.

Os trabalhos da sessão prolongaram-se até depois da hora em que encerramos a presente edição.

O juiz dr. Magarinos Torres, ao abrir a sessão de hontem, falou, agradecendo a dedicacão dos jurados a trabalhos do Tribunal.

Também participou na leitura do processo o dr. Roberto Lyra e Clóvis Dunsche de Abranches, todos unanimes em tecer elogios ao conselho de sentença pela sua actividade e dedicacão a trabalhos do Tribunal.

Em seguida, foi chamado a julgamento o réo Affonso Pinto, accusado de tentativa de homicídio e de crimes contra a honra, defendido pelos advogados de defesa drs. Carlos Alberto Dunsche de Abranches e Clóvis Dunsche de Abranches.

Dada a palavra ao dr. Roberto Lyra, este advogado iniciou a accusação fazendo detalhada análise do processo e procurou mostrar ao Jury, com argumentos convincentes, a culpabilidade do accusado e a intenção que teve de matar a vítima. Concluiu, depois de demoradas considerações acerca do crime, pedindo a condemnacão de Affonso Pinto nas penas do libello.

O juiz Magarinos Torres concedeu a palavra ao advogado da accusação advogado Costa Pinto, que inicia a sua oração mostrando a diferença entre a tribuna da accusação e da defesa, e legítima a defesa que se coloca contra a thesa dos seus defensores.

Análise a prova testemunhal e mostra que toda ella é contrária aos interesses da defesa. Combate a legítima defesa que se quer absolvo o accusado e termina pedindo a condemnacão de acordo com o libello.

A DEFESA

Terminada a accusação, falou um dos advogados do réo, dr. Carlos Alberto Dunsche de Abranches, que, examinando os depoimentos da accusação, delles deduzia a legítima defesa, esta esta por que se bateu em favor da liberdade de Affonso Pinto, finalizando a sua defesa com um apello aos jurados pedindo a absolucão do accusado.

A REPPLICA

Replicando, volta o representante do Ministério Publico, dr. Roberto Lyra a insistir no seu ponto de vista anterior, contestando a legítima defesa do accusado e o seu pedido de condemnacão de Affonso Pinto.

FALE O DR. CLOVIS DUNSCHEE DE ABRANCHES

O dr. Clóvis Dunsche de Abranches faz surgir dos depoimentos das testemunhas de defesa que não foram contestadas pelo Ministério Publico, a falta de elementos e perils das próprias accusações, o perils moral do accusado, homem probo, honesto e ponderado. Delinea a figura da vítima cujos traços no processo eram obscuros e vagos.

Diz, a seguir, que dilata-se a figura da tentativa de morte, com a ausencia de intenção de praticar o delicto; com a ineficácia dos golpes desferidos com arma capaz; com a intenção de roubar a vítima da agressão do accusado.

Lembrava aos jurados a finalidade moderna da pena que era menos punir que reprimir, e afirmava que Affonso Pinto não precisava da segregação da sociedade, dessa sociedade que accorria em trazer ao accusado, por numerosos elementos, o seu apoio e a sua justificação, a elle que se lhe tornara útil e estimado. Terminou, pedindo para o réo a absolucão.

Os trabalhos da sessão prolongaram-se até depois da hora em que encerramos a presente edição.

O juiz dr. Magarinos Torres, ao abrir a sessão de hontem, falou, agradecendo a dedicacão dos jurados a trabalhos do Tribunal.

Também participou na leitura do processo o dr. Roberto Lyra e Clóvis Dunsche de Abranches, todos unanimes em tecer elogios ao conselho de sentença pela sua actividade e dedicacão a trabalhos do Tribunal.

Em seguida, foi chamado a julgamento o réo Affonso Pinto, accusado de tentativa de homicídio e de crimes contra a honra, defendido pelos advogados de defesa drs. Carlos Alberto Dunsche de Abranches e Clóvis Dunsche de Abranches.

Dada a palavra ao dr. Roberto Lyra, este advogado iniciou a accusação fazendo detalhada análise do processo e procurou mostrar ao Jury, com argumentos convincentes, a culpabilidade do accusado e a intenção que teve de matar a vítima. Concluiu, depois de demoradas considerações acerca do crime, pedindo a condemnacão de Affonso Pinto nas penas do libello.

O juiz Magarinos Torres concedeu a palavra ao advogado da accusação advogado Costa Pinto, que inicia a sua oração mostrando a diferença entre a tribuna da accusação e da defesa, e legítima a defesa que se coloca contra a thesa dos seus defensores.

Análise a prova testemunhal e mostra que toda ella é contrária aos interesses da defesa. Combate a legítima defesa que se quer absolvo o accusado e termina pedindo a condemnacão de acordo com o libello.

A DEFESA

Terminada a accusação, falou um dos advogados do réo, dr. Carlos Alberto Dunsche de Abranches, que, examinando os depoimentos da accusação, delles deduzia a legítima defesa, esta esta por que se bateu em favor da liberdade de Affonso Pinto, finalizando a sua defesa com um apello aos jurados pedindo a absolucão do accusado.

A REPPLICA

Replicando, volta o representante do Ministério Publico, dr. Roberto Lyra a insistir no seu ponto de vista anterior, contestando a legítima defesa do accusado e o seu pedido de condemnacão de Affonso Pinto.

FALE O DR. CLOVIS DUNSCHEE DE ABRANCHES

O dr. Clóvis Dunsche de Abranches faz surgir dos depoimentos das testemunhas de defesa que não foram contestadas pelo Ministério Publico, a falta de elementos e perils das próprias accusações, o perils moral do accusado, homem probo, honesto e ponderado. Delinea a figura da vítima cujos traços no processo eram obscuros e vagos.

Diz, a seguir, que dilata-se a figura da tentativa de morte, com a ausencia de intenção de praticar o delicto; com a ineficácia dos golpes desferidos com arma capaz; com a intenção de roubar a vítima da agressão do accusado.

Lembrava aos jurados a finalidade moderna da pena que era menos punir que reprimir, e afirmava que Affonso Pinto não precisava da segregação da sociedade, dessa sociedade que accorria em trazer ao accusado, por numerosos elementos, o seu apoio e a sua justificação, a elle que se lhe tornara útil e estimado. Terminou, pedindo para o réo a absolucão.

Os trabalhos da sessão prolongaram-se até depois da hora em que encerramos a presente edição.

O juiz dr. Magarinos Torres, ao abrir a sessão de hontem, falou, agradecendo a dedicacão dos jurados a trabalhos do Tribunal.

Também participou na leitura do processo o dr. Roberto Lyra e Clóvis Dunsche de Abranches, todos unanimes em tecer elogios ao conselho de sentença pela sua actividade e dedicacão a trabalhos do Tribunal.

Em seguida, foi chamado a julgamento o réo Affonso Pinto, accusado de tentativa de homicídio e de crimes contra a honra, defendido pelos advogados de defesa drs. Carlos Alberto Dunsche de Abranches e Clóvis Dunsche de Abranches.

Dada a palavra ao dr. Roberto Lyra, este advogado iniciou a accusação fazendo detalhada análise do processo e procurou mostrar ao Jury, com argumentos convincentes, a culpabilidade do accusado e a intenção que teve de matar a vítima. Concluiu, depois de demoradas considerações acerca do crime, pedindo a condemnacão de Affonso Pinto nas penas do libello.

O juiz Magarinos Torres concedeu a palavra ao advogado da accusação advogado Costa Pinto, que inicia a sua oração mostrando a diferença entre a tribuna da accusação e da defesa, e legítima a defesa que se coloca contra a thesa dos seus defensores.

Análise a prova testemunhal e mostra que toda ella é contrária aos interesses da defesa. Combate a legítima defesa que se quer absolvo o accusado e termina pedindo a condemnacão de acordo com o libello.

A DEFESA

Em torno da viagem do governador do Banco da Inglaterra

AS VERSÕES QUE CORREM EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31 (H.) — As visitas do sr. Mellon, embaixador em Londres e do sr. Ogden Mills, ministro das Finanças, aos principais bancos desta cidade menos de dois dias depois da que foi realizada pelo sr. Norman Montagu, governador do Banco da Inglaterra, despertaram vivo interesse nos meios financeiros, os quaes asseveraram que nos actuaes conversações teria sido debatida a questão das dividas intergovernamentais e o programa da futura conferencia economica mundial a banheiros entretanto declaram que houve apenas coincidência entre essas visitas que na realidade não haviam sido inspiradas por motivos identicos.

O embaixador Mellon depois da sua visita aos bancos disse que se havia tratado de assumpto de ordem pessoal.

Assigna-se, a esse proposito, que o sr. Harrison já havia desmentido que o sr. Montagu Norman tivesse tomado parte em conversações officiaes a respeito das dividas da guerra durante a sua estadia em Nova York.

Conflicto num botequim do Manguê

TRES DOS PARTICIPANTES DA REFEICA, SAIRAM FERIDOS

Ha poucos dias passados, no interior do botequim da rua Senador Euzébio n. 234, de propriedade da firma Rodrigues & Domingues, Luiz Gonzaga de Oliveira, vulgo "Mossoró", que diz ser operário, ter 35 annos de idade e mora a rua Laura de Araújo n. 60, desentendeu-se com o soldado Evaristo Paes de Souza, do n. 112, da 1.ª Companhia de Estabelecimentos do Exercito, promovendo violento conflicto no decorso do qual foram disparados varios tiros. Não houve victimas e os dois promotores da scena, bem como os demais participantes desapareceram antes da chegada da policia.

Ante-hontem, a noite, inesperadamente, verificou-se novo e ainda mais violento conflicto no mesmo local, sendo disparados muitos tiros.

Cessada a desordem e finda a confusão que se estabeleceu, verificou-se estarem feridos a bala, Luiz Gonzaga de Oliveira e Henrique Guesmão Junior, este, dizem os moradores a rua Senador Euzébio n. 67. O primeiro fôra atingido de raspão nas costas, e o outro, apresentava lesão de natureza, na cabeça, tendo sido ambos curados pela Assistência, de onde desapareceram a seguir.

Comparecendo ao local, o delegado Afrânio Palhares e o commissario Braga do 14.º districto, ao cabo de varias districções, conseguiram apurar que o conflicto fôra a reproducção do mesmo incidente ha dias all occorrido, tendo sido seus promotores "Mossoró" e Souza. Proseguindo diligencias, as autoridades conseguiram encontrar os soldados Azeiteiro Gomes de Mello e Olavo de Souza Rubin, respectivamente, numero 329 e 327, da 1.ª Companhia de Estabelecimentos, os quaes haviam estado no botequim durante a desordem da refeica.

Apresaram declarações adeantaram ambos que seu companheiro n. 112 cujo nome dizem ser Evaristo Paes de Souza, fôra atingido por uma bala no abdomen, e a seguir, por elles levado num auto de auguel, para o Hospital Central de Exército. Quanto a "Mossoró" e Henrique Guesmão Junior, a policia ainda não conseguiu descobrir-lhes o paradeiro nem a residencia, que não é a por elles dada na Assistência.

O inquerito prosegue.

Pela aproximação das colônias inglesas nas Índias Occidentaes

A COMISSÃO QUE TRATARÁ DO ASSUMPTO

LONDRES, 31 (U. T. B.) — Está definitivamente organizada a comissão que o Departamento das Colônias enviará ás Índias Occidentaes para estudar os meios de obter uma aproximação maior entre as colônias de Trinidad e das Ilhas de Barlavento e de Sotavento.

A comissão é composta do general sir Charles Fergusson, como presidente, sir Charles Orr e sir Sydney Armitage-Smith, e deverá partir até meados de novembro próximo, dirigindo-se ao primeiro porto das Ilhas de Sotavento de onde seguirá em janeiro para as de Barlavento, e depois, em fevereiro, para a ilha de Trinidad.

A nova taxa de desconto do Banco da Suecia

STOCKOLMO, 31 (H.) — O Banco da Suecia resolveu fixar em 3 1/2 % a taxa de descontos.

A medida entrará em vigor amanhã.

NO BANCO DA NORUEGA

OSLO, 31 (H.) — O Banco da Noruega resolveu fixar em 4 por cento a taxa de descontos.

BEBAM Café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
A VENDA EM TODA A PARTE

Segue para Moscou o professor Agache

PARA ASSISTIR A UM CONGRESSO DE ARQUITECTURA E URBANISMO

PARIS, 31 (H.) — O professor Agache seguiu para Moscou onde assistirá ao Congresso de Architectura e Urbanismo que ali